

Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica  
Departamento de Engenharia Elétrica  
Universidade de Brasília

# Tópicos em Controle de Processos 2

*Controle ótimo*

Geovany A. Borges  
gaborges@ene.unb.br

# Introdução

---

## ■ Modelos de processo

- Modelo em espaço de estados (contínuo)

$$d\mathbf{x}(t) = \mathbf{A}(t)\mathbf{x}(t) \cdot dt + \mathbf{B}(t)\mathbf{u}(t) \cdot dt + d\mathbf{v}_c(t) \quad (1)$$

$$y(t) = \mathbf{C}(t)\mathbf{x}(t) + \mathbf{e}(t) \quad (2)$$

- Modelo em espaço de estados (discreto)

$$\mathbf{x}(k+1) = \mathbf{F}(k)\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}(k)\mathbf{u}(k) + \mathbf{v}(k) \quad (3)$$

$$\mathbf{y}(k) = \mathbf{C}(k)\mathbf{x}(k) + \mathbf{e}(k) \quad (4)$$

com  $\mathbf{v}(k)$  e  $\mathbf{e}(k)$  sendo processos Gaussianos com média nula e

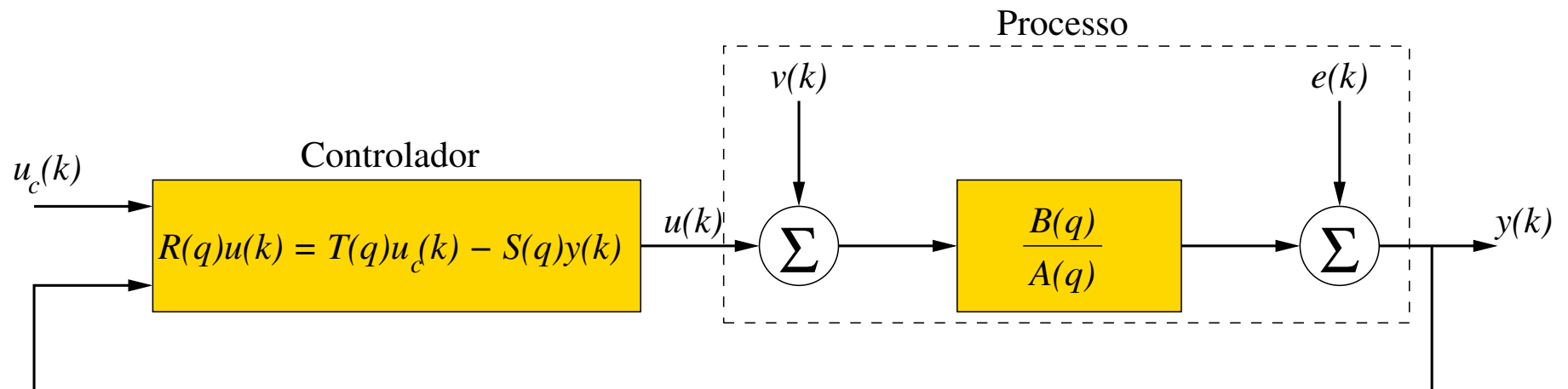
$$E\{\mathbf{v}(k)\mathbf{v}^T(k)\} = \mathbf{R}_v(k), \quad E\{\mathbf{e}(k)\mathbf{e}^T(k)\} = \mathbf{R}_e(k), \quad E\{\mathbf{e}(k)\mathbf{v}^T(k)\} = \mathbf{R}_{ev}(k)$$

$$E\{\mathbf{x}(0)\} = \mathbf{x}_0, \quad E\{\mathbf{x}(0)\mathbf{x}^T(0)\} = \mathbf{R}_{x_0},$$

# Introdução

## ■ Objetivos de controle

- Abordagem controle polinomial: Alocação dos pólos e zeros (SISO)



# Introdução

---

## ■ Objetivos de controle

- Abordagem controle ótimo: Critério de custo (MIMO, variante no tempo)
- Critério (contínuo)

$$J = E \left\{ \int_0^{NT} [\mathbf{x}^T(t) \mathbf{Q}_{1c} \mathbf{x}(t) + 2\mathbf{x}^T(t) \mathbf{Q}_{12c} \mathbf{u}(t) + \mathbf{u}^T(t) \mathbf{Q}_{2c} \mathbf{u}(t)] dt + \mathbf{x}^T(NT) \mathbf{Q}_{0c} \mathbf{x}(NT) \right\} \quad (5)$$

com  $\mathbf{Q}_{0c}$ ,  $\mathbf{Q}_{1c}$  e  $\mathbf{Q}_{2c}$  sendo matrizes simétricas e definidas positivas.  $\mathbf{Q}_{12c}$  não precisa das mesmas exigências.

# Introdução

---

## ■ Objetivos de controle

- Critério (discreto)

$$J = E \left\{ \sum_{k=0}^{N-1} [\mathbf{x}^T(k) \mathbf{Q}_1 \mathbf{x}(k) + 2\mathbf{x}^T(k) \mathbf{Q}_{12} \mathbf{u}(k) + \mathbf{u}^T(k) \mathbf{Q}_2 \mathbf{u}(k)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N) \right\} \quad (6)$$

com

$$\mathbf{Q}_1 = \int_{kT}^{(k+1)T} \mathbf{F}^T \mathbf{Q}_{1c} \mathbf{F} ds \quad (7)$$

$$\mathbf{Q}_{12} = \int_{kT}^{(k+1)T} \mathbf{F}^T [\mathbf{Q}_{1c} \mathbf{G} + \mathbf{Q}_{12c}] ds \quad (8)$$

$$\mathbf{Q}_2 = \int_{kT}^{(k+1)T} [\mathbf{G}^T \mathbf{Q}_{1c} \mathbf{G} + 2\mathbf{G}^T \mathbf{Q}_{12c} + \mathbf{Q}_{2c}] ds \quad (9)$$

# Introdução

---

## ■ Simplificação do critério

Usando  $\tilde{\mathbf{u}} = \mathbf{u} + \mathbf{M}^T \mathbf{x}$ , com  $\mathbf{M} = \mathbf{Q}_{12} \mathbf{Q}_2^{-1}$ , o sistema discreto se torna

$$\mathbf{x}(k+1) = \tilde{\mathbf{F}}(k) \mathbf{x}(k) + \mathbf{G}(k) \tilde{\mathbf{u}}(k) + \mathbf{v}(k) \quad (10)$$

$$\mathbf{y}(k) = \mathbf{C}(k) \mathbf{x}(k) + \mathbf{e}(k) \quad (11)$$

com  $\tilde{\mathbf{F}}(k) = \mathbf{F}(k) - \mathbf{G}(k) \mathbf{M}^T$ .

O critério se transforma em

$$J = E \left\{ \sum_{k=0}^{N-1} [\mathbf{x}^T(k) \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) + \tilde{\mathbf{u}}^T(k) \mathbf{Q}_2 \tilde{\mathbf{u}}(k)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N) \right\} \quad (12)$$

com  $\tilde{\mathbf{Q}}_1 = \mathbf{Q}_1 - \mathbf{Q}_{12} \mathbf{Q}_2^{-1} \mathbf{Q}_{12}^T$ .

# Controle linear quadrático

---

- Objetivo de controle: determinar  $\mathbf{u}^*(k)$  tal que

$$\mathbf{u}^*(k) = \arg \min_{\mathbf{u}(k)} J$$

sendo  $\mathbf{u}(k) = -\mathbf{L}(k)\mathbf{x}(k)$ .

- Critério modificado (caso determinístico)

$$\begin{aligned} J' = E \{ & \sum_{k=0}^{N-1} [\mathbf{x}^T(k) \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) + \tilde{\mathbf{u}}^T(k) \mathbf{Q}_2 \tilde{\mathbf{u}}(k)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N) \\ & + \lambda^T(k+1) [-\mathbf{x}(k+1) + \tilde{\mathbf{F}}(k) \mathbf{x}(k) + \mathbf{G}(k) \tilde{\mathbf{u}}(k)] \} \end{aligned} \quad (13)$$

com  $\lambda$  sendo multiplicadores de Lagrange.

# Controle linear quadrático

---

## ■ Condições de óptimalidade

Sendo  $J'$  uma função quadrática positiva, o mínimo se caracteriza por

$$\frac{\partial J'}{\partial \mathbf{x}(k)} = \mathbf{0}, \quad \frac{\partial J'}{\partial \tilde{\mathbf{u}}(k)} = \mathbf{0}, \quad \frac{\partial J'}{\partial \lambda(k+1)} = \mathbf{0}.$$

$$\frac{\partial J'}{\partial \mathbf{x}(k)} = \mathbf{x}^T(k) \tilde{\mathbf{Q}}_1 - \lambda^T(k) + \lambda^T(k+1) \tilde{\mathbf{F}} = \mathbf{0} \text{ (se } k \neq N) \quad (14)$$

$$= \mathbf{x}^T(N) \tilde{\mathbf{Q}}_0 - \lambda^T(N) = \mathbf{0} \text{ (se } k = N) \quad (15)$$

$$\frac{\partial J'}{\partial \lambda(k+1)} = -\mathbf{x}(k+1) + \tilde{\mathbf{F}}\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}\tilde{\mathbf{u}}(k) = \mathbf{0} \quad (16)$$

$$\frac{\partial J'}{\partial \tilde{\mathbf{u}}(k)} = \tilde{\mathbf{u}}^T(k) \mathbf{Q}_2 + \lambda^T(k+1) \mathbf{G} = \mathbf{0} \quad (17)$$



# Controle linear quadrático

---

## ■ Derivação da lei de controle

Da eq. (14) tem-se

$$\lambda(k) = \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) + \tilde{\mathbf{F}}^T \lambda(k+1) \quad (18)$$

bem como de (15) estabelece-se a condição final de  $\lambda$ :

$$\lambda(N) = \tilde{\mathbf{Q}}_0 \mathbf{x}(N) \quad (19)$$

implicando que  $\lambda(k+1) = 0$  para  $k \geq N$ , ou seja, o controle não se interessa pelo que ocorre depois do horizonte de tempo.

Da equação (17), obtem-se

$$\tilde{\mathbf{u}}^T(k) = -\lambda^T(k+1) \mathbf{G} \mathbf{Q}_2^{-1}$$

ou ainda

$$\tilde{\mathbf{u}}(k) = -\mathbf{Q}_2^{-1} \mathbf{G}^T \lambda(k+1) \quad (20)$$

# Controle linear quadrático

---

## ■ Derivação da lei de controle

Da equação (18), extrai-se

$$\lambda(k+1) = \tilde{\mathbf{F}}^{-T} \lambda(k) - \tilde{\mathbf{F}}^{-T} \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) \quad (21)$$

Para este problema, dispõe-se de  $\mathbf{x}(0)$  e  $\tilde{\mathbf{u}}(0)$ , mas nada se sabe de  $\lambda(0)$ , estando apenas a condição final definida por (19). Este é conhecido como problema de dois valores, que pode ser simplificado se for definida uma matriz  $\mathbf{S}(k)$  tal que

$$\lambda(k) = \mathbf{S}(k) \mathbf{x}(k). \quad (22)$$

Aplicando esta relação na eq. (20), resulta em

$$\begin{aligned} \mathbf{Q}_2 \tilde{\mathbf{u}}(k) &= -\mathbf{G}^T \lambda(k+1) \\ &= -\mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{x}(k+1) \\ &= -\mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \{ \tilde{\mathbf{F}} \mathbf{x}(k) + \mathbf{G} \tilde{\mathbf{u}}(k) \} \end{aligned}$$

# Controle linear quadrático

---

## ■ Derivação da lei de controle

Reorganizando os termos desta equação resulta em

$$\tilde{\mathbf{u}}(k) = \{\mathbf{Q}_2 + \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G}\}^{-1} \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} \mathbf{x}(k)$$

que é uma lei de controle da forma

$$\tilde{\mathbf{u}}(k) = -\mathbf{L}(k) \mathbf{x}(k) \quad (23)$$

com

$$\mathbf{L}(k) = \{\mathbf{Q}_2 + \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G}\}^{-1} \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} \quad (24)$$

Portanto, para se calcular a lei de controle (23), é preciso determinar  $\mathbf{S}(k+1)$ . Aplicando  $\lambda(k) = \mathbf{S}(k) \mathbf{x}(k)$  à eq. (18),

$$\mathbf{S}(k) \mathbf{x}(k) = \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{x}(k+1) + \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) \quad (25)$$

$$= \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \{\tilde{\mathbf{F}} \mathbf{x}(k) + \mathbf{G} \tilde{\mathbf{u}}(k)\} + \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) \quad (26)$$

# Controle linear quadrático

---

## ■ Derivação da lei de controle

Como  $\tilde{\mathbf{u}}(k) = -\mathbf{L}(k)\mathbf{x}(k)$ ,

$$\mathbf{S}(k)\mathbf{x}(k) = \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} \mathbf{x}(k) - \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G} \mathbf{L}(k) \mathbf{x}(k) + \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) \quad (27)$$

que se escreve como

$$\{\mathbf{S}(k) - \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} + \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G} \mathbf{L}(k) - \tilde{\mathbf{Q}}_1\} \mathbf{x}(k) = \mathbf{0} \quad (28)$$

Como  $\mathbf{x}(k)$  não pode ser identicamente  $\mathbf{0}$  para todo  $k$ , então faz-se

$$\begin{aligned} \mathbf{S}(k) &= \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} - \tilde{\mathbf{F}}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G} \mathbf{L}(k) + \tilde{\mathbf{Q}}_1 \\ &= [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}(k)]^T \mathbf{S}(k+1) [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}(k)] \\ &\quad + \mathbf{L}^T(k) \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{L}^T(k) \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G} \mathbf{L}(k) + \tilde{\mathbf{Q}}_1 \end{aligned} \quad (29)$$

# Controle linear quadrático

---

## ■ Derivação da lei de controle

Da equação (24) obtem-se

$$\mathbf{Q}_2 \mathbf{L}(k) = \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G} \mathbf{L}(k)$$

Assim

$$\mathbf{S}(k) = [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}(k)]^T \mathbf{S}(k+1) [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}(k)] + \tilde{\mathbf{Q}}_1 + \mathbf{L}^T(k) \mathbf{Q}_2 \mathbf{L}(k) \quad (30)$$

que é a famosa equação de Riccati no tempo discreto (ERTD). Sabendo que  $\lambda(N) = \tilde{\mathbf{Q}}_0 \mathbf{x}(N)$  e  $\lambda(k) = \mathbf{S}(k) \mathbf{x}(k)$ , tem-se assim a condição final para  $\mathbf{S}$ :

$$\mathbf{S}(N) = \tilde{\mathbf{Q}}_0. \quad (31)$$

Desta forma, o problema que antes era de dois valores terminais foi simplificado para apenas um valor terminal em  $\mathbf{S}$ .

# Controle linear quadrático

---

## ■ Valor mínimo do critério (sem incertezas)

O mínimo valor da função de custo é obtido pela aplicação das equações (14)-(17) a  $J'$ :

$$\begin{aligned} \min J' = & \sum_{k=0}^{N-1} [\mathbf{x}^T(k) \tilde{\mathbf{Q}}_1 \mathbf{x}(k) + \tilde{\mathbf{u}}^T(k) \mathbf{Q}_2 \tilde{\mathbf{u}}(k)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N) \\ & + \lambda^T(k+1) [-\mathbf{x}(k+1) + \tilde{\mathbf{F}}\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}\tilde{\mathbf{u}}(k)] \end{aligned} \quad (32)$$

com

$$\begin{aligned} \tilde{\mathbf{u}}^T(k) \mathbf{Q}_2 &= -\lambda^T(k+1) \mathbf{G} \\ \mathbf{x}^T(k) \tilde{\mathbf{Q}}_1 &= \lambda^T(k) - \lambda^T(k+1) \tilde{\mathbf{F}} \\ \mathbf{x}(k+1) &= \tilde{\mathbf{F}}\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}\tilde{\mathbf{u}}(k) \end{aligned}$$

# Controle linear quadrático

---

## ■ Valor mínimo do critério (sem incertezas)

Tem-se então

$$\begin{aligned}\min J' &= \sum_{k=0}^{N-1} [\lambda^T(k) \mathbf{x}(k) - \lambda^T(k+1) \tilde{\mathbf{F}} \mathbf{x}(k) - \lambda^T(k+1) \mathbf{G} \tilde{\mathbf{u}}(k)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N) \\ &= \sum_{k=0}^{N-1} [\lambda^T(k) \mathbf{x}(k) - \lambda^T(k+1) \mathbf{x}(k+1)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N)\end{aligned}\tag{33}$$

$$= \lambda^T(0) \mathbf{x}(0) - \lambda^T(N) \mathbf{x}(N) + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N)\tag{34}$$

Com a condição final (19)  $\lambda(N) = \tilde{\mathbf{Q}}_0 \mathbf{x}(N)$ ,

$$\min J' = \lambda^T(0) \mathbf{x}(0) = \mathbf{x}^T(0) \mathbf{S}(0) \mathbf{x}(0).\tag{35}$$

# Controle linear quadrático

---

## ■ Valor mínimo do critério (com incertezas)

Considerando  $\mathbf{v}(k) \neq \mathbf{0}$ , e

$$\begin{aligned} E\{\mathbf{x}(0)\} &= \mathbf{x}_0, & E\{\mathbf{x}(0)\mathbf{x}^T(0)\} &= \mathbf{R}_{\mathbf{x}_0}, \\ E\{\mathbf{v}(k)\} &= \mathbf{0}, & E\{\mathbf{v}(k)\mathbf{v}^T(k)\} &= \mathbf{R}_{\mathbf{v}}(k), \end{aligned}$$

pode-se mostrar que a lei de controle  $\tilde{\mathbf{u}}(k) = -\mathbf{L}(k)\mathbf{x}(k)$  também minimiza o critério  $J'$  e que seu mínimo (estatístico) é dado por

$$\min J' = \mathbf{x}_0^T \mathbf{S}(0) \mathbf{x}_0 + tr(\mathbf{S}(0) \mathbf{R}_{\mathbf{x}_0}) + \sum_{k=0}^{N-1} tr(\mathbf{S}(k+1) \mathbf{R}_{\mathbf{v}}(k)) \quad (36)$$



# Controle linear quadrático

---

## ■ Algoritmo de controle linear quadrático

- Dados de entrada:

- Estado inicial  $\mathbf{x}(0)$ ;

- Horizonte de tempo  $N$  ;

- Matrizes de ponderação  $\mathbf{Q}_0$ ,  $\mathbf{Q}_1$ ,  $\mathbf{Q}_2$  e  $\mathbf{Q}_{12}$ .

# Controle linear quadrático

---

## ■ Algoritmo de controle linear quadrático

- Preparação (*offline* ou em  $k = 0$ )

- I. Calcular  $\tilde{\mathbf{F}}(k) = \mathbf{F}(k) - \mathbf{G}(k)\mathbf{M}^T$  e  $\tilde{\mathbf{Q}}_1 = \mathbf{Q}_1 - \mathbf{Q}_{12}\mathbf{Q}_2^{-1}\mathbf{Q}_{12}^T$ .

- II. Iniciar  $\mathbf{S}(N) = \mathbf{Q}_0$  e  $\mathbf{L}(N) = \mathbf{0}$ .

- III.  $k = N - 1$ .

- IV. Calcular

$$\mathbf{L}(k) = \{\mathbf{Q}_2 + \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \mathbf{G}\}^{-1} \mathbf{G}^T \mathbf{S}(k+1) \tilde{\mathbf{F}} \quad (37)$$

$$\mathbf{S}(k) = [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}(k)]^T \mathbf{S}(k+1) [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}(k)] + \tilde{\mathbf{Q}}_1 + \mathbf{L}^T(k) \mathbf{Q}_2 \mathbf{L}(k) \quad (38)$$

- V. Armazenar  $\mathbf{L}(k)$ .

- VI.  $k = k - 1$ .

- VII. Retornar ao passo IV enquanto  $k \geq 0$ .

# Controle linear quadrático

---

## ■ Algoritmo de controle linear quadrático

- Realização (*online*)

No  $k$ -ésimo instante de amostragem, calcular a lei de controle como

$$\mathbf{u}(k) = \tilde{\mathbf{u}}(k) - \mathbf{Q}_2^{-T} \mathbf{Q}_{12}^T \mathbf{x}(k) \quad (39)$$

com  $\tilde{\mathbf{u}}(k) = -\mathbf{L}(k)\mathbf{x}(k)$ .

# Controle linear quadrático

---

**Exemplo 1.** *Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente*

O modelo do motor é dado por

$$\mathbf{x}(k+1) = \begin{pmatrix} e^{-h} & 0 \\ 1 - e^{-h} & 1 \end{pmatrix} \mathbf{x}(k) + \begin{pmatrix} 1 - e^{-h} \\ h - 1 + e^{-h} \end{pmatrix} \mathbf{u}(k) \quad (40)$$

com  $h$  sendo o período de amostragem, e  $\mathbf{x} = (\omega, \theta)^T$  com  $\omega$  sendo a velocidade angular do eixo e  $\theta$  é o ângulo.

Escolheu-se minimizar o critério

$$J = \sum_{k=0}^{N-1} [\mathbf{x}^T(k) \mathbf{Q}_1 \mathbf{x}(k) + \mathbf{u}^T(k) \mathbf{Q}_2 \mathbf{u}(k)] + \mathbf{x}^T(N) \mathbf{Q}_0 \mathbf{x}(N) \quad (41)$$

com

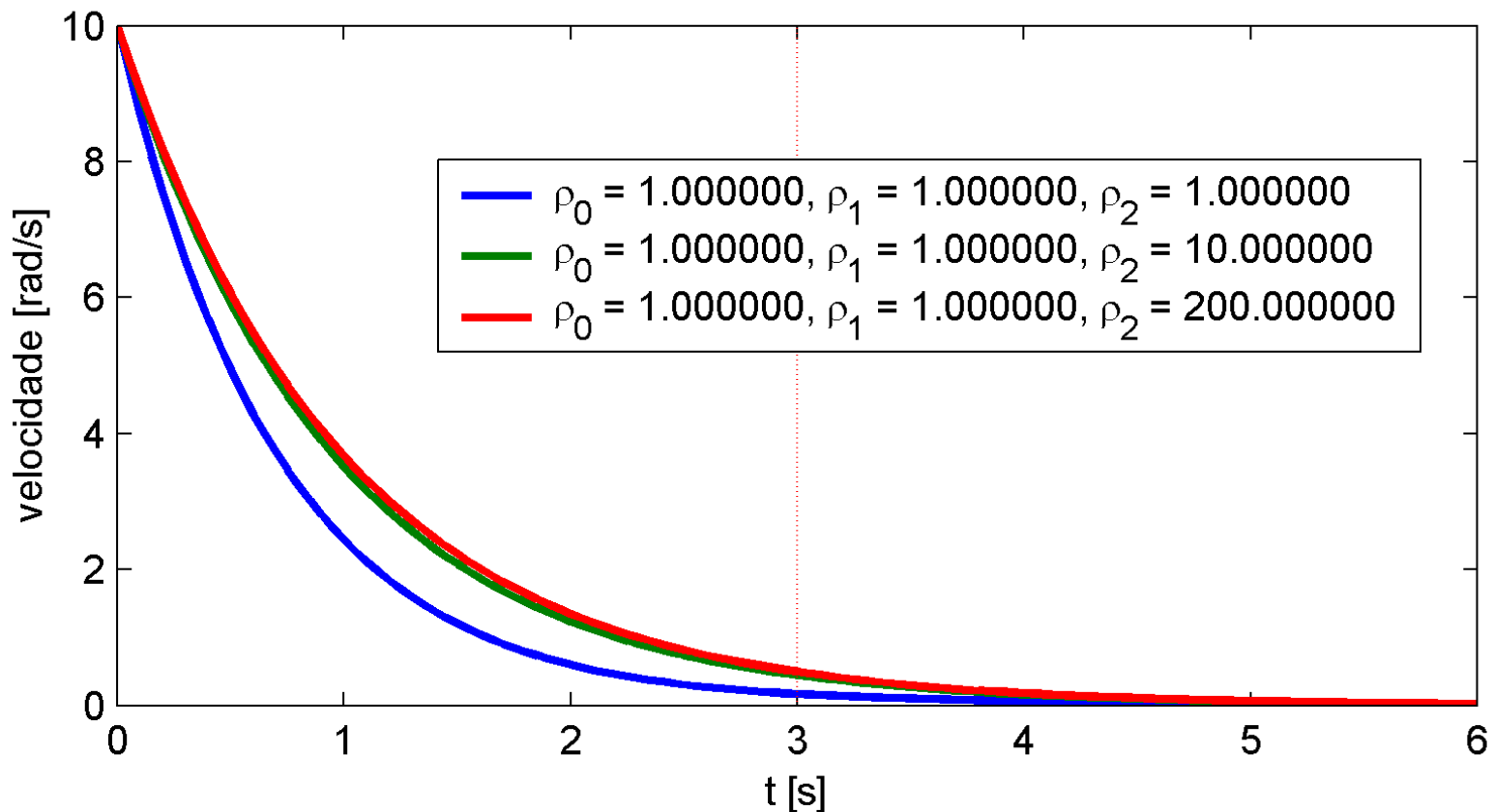
$$\mathbf{Q}_0 = \begin{pmatrix} \rho_0 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{Q}_1 = \begin{pmatrix} \rho_1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad \mathbf{Q}_2 = \rho_2.$$

# Controle linear quadrático

---

**Exemplo 1.** *Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente*

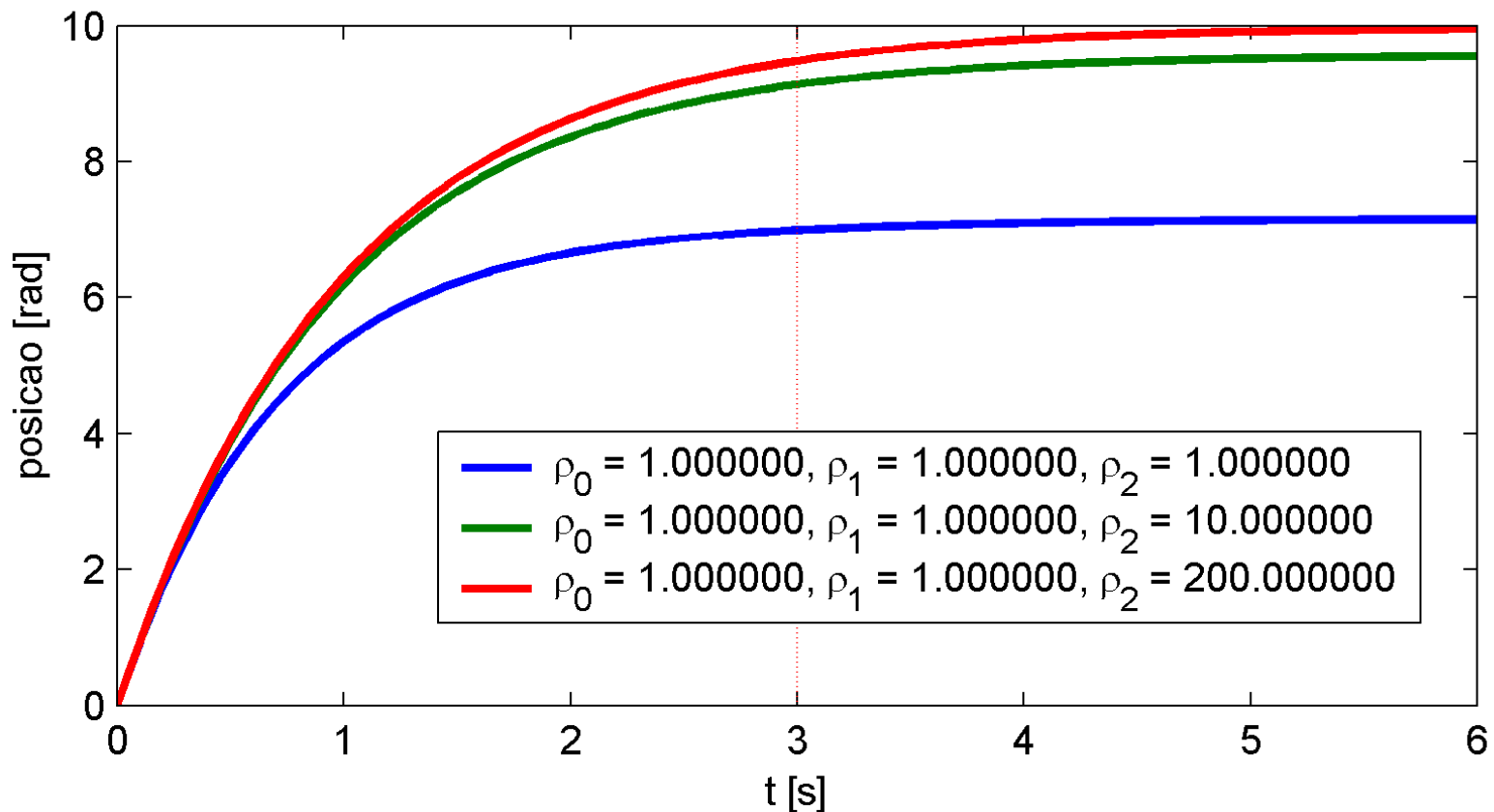
Caso1: fixando  $\rho_0 = 1$  e  $\rho_1 = 1$ , e com  $\rho_2 = 1, 10$  ou  $200$ .



# Controle linear quadrático

**Exemplo 1.** Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente

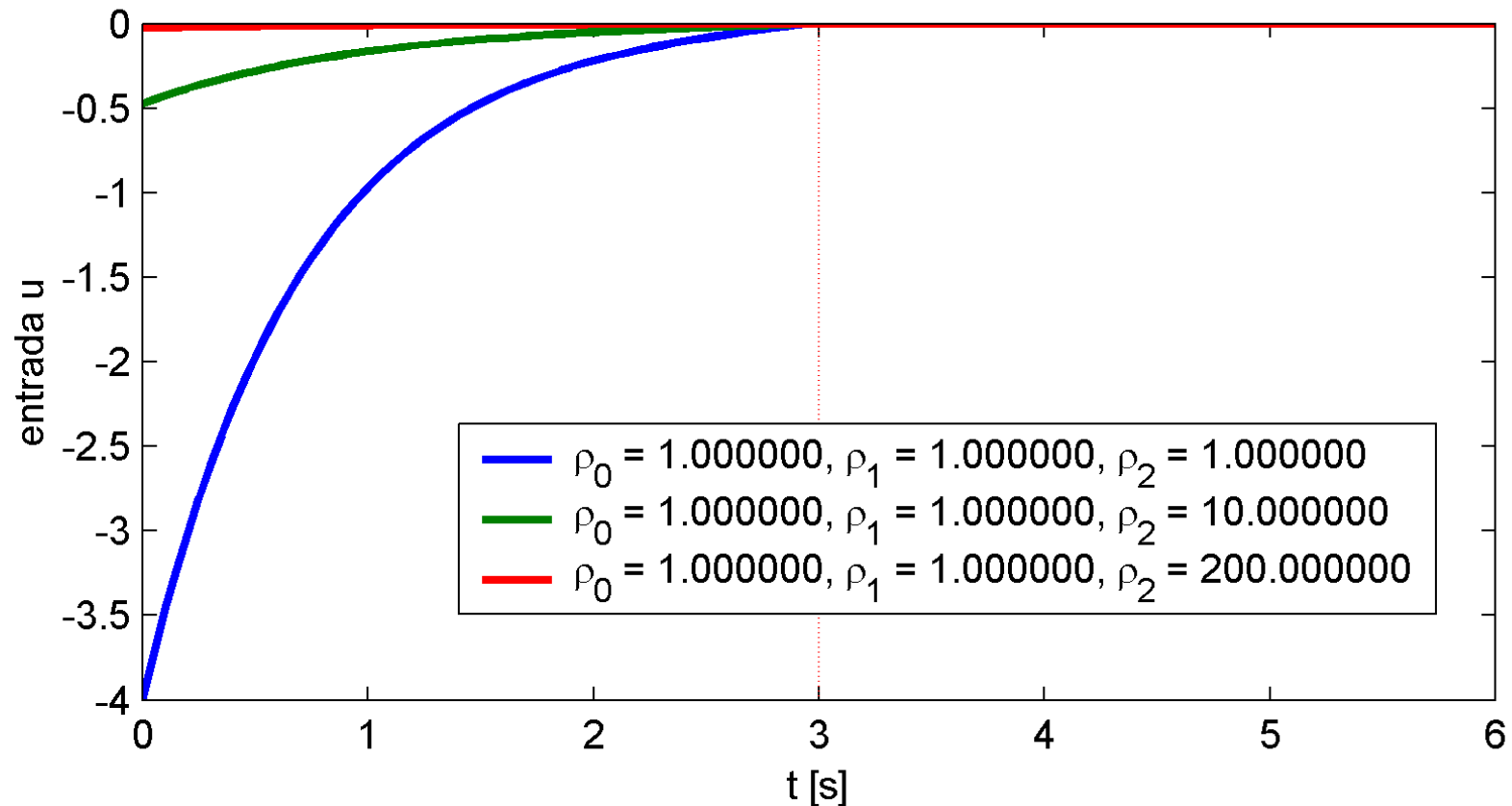
Caso1: fixando  $\rho_0 = 1$  e  $\rho_1 = 1$ , e com  $\rho_2 = 1, 10$  ou  $200$ .



# Controle linear quadrático

**Exemplo 1.** *Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente*

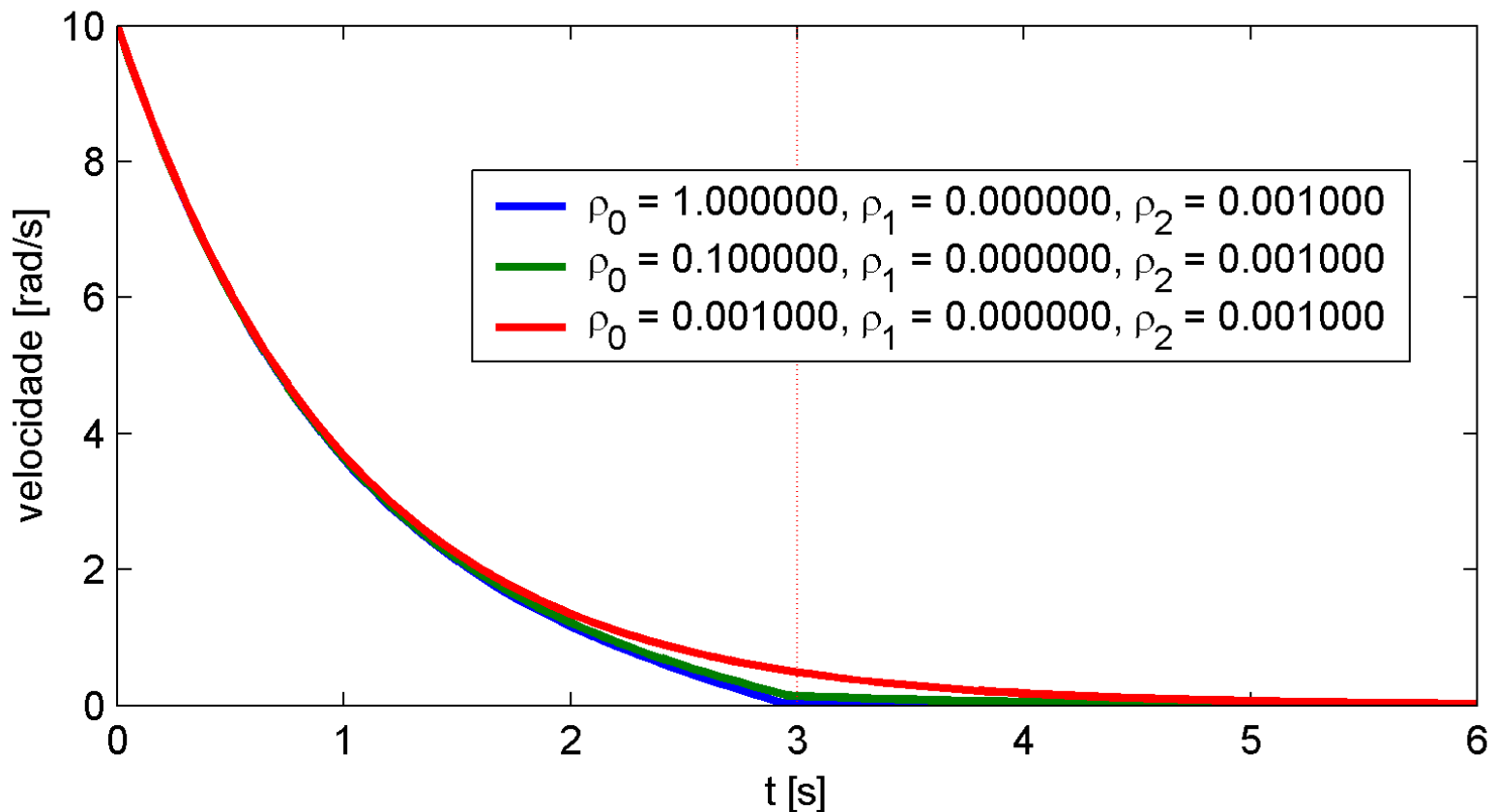
Caso1: fixando  $\rho_0 = 1$  e  $\rho_1 = 1$ , e com  $\rho_2 = 1, 10$  ou  $200$ .



# Controle linear quadrático

**Exemplo 1.** Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente

Caso 2: fixando  $\rho_1 = 0$  e  $\rho_2 = 10^{-3}$ , e com  $\rho_0 = 1, 10^{-1}$  ou  $10^{-3}$ .

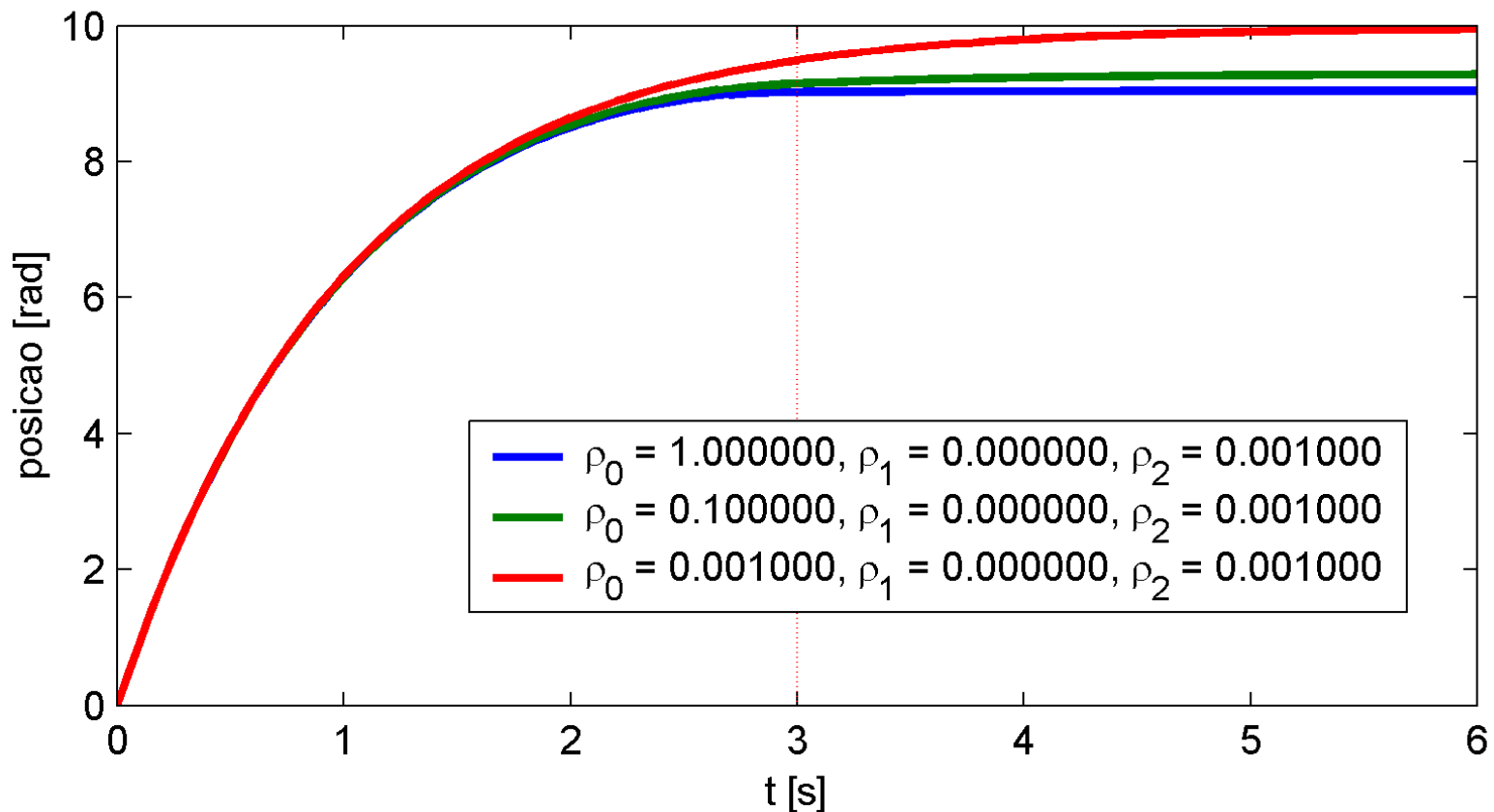




# Controle linear quadrático

**Exemplo 1.** Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente

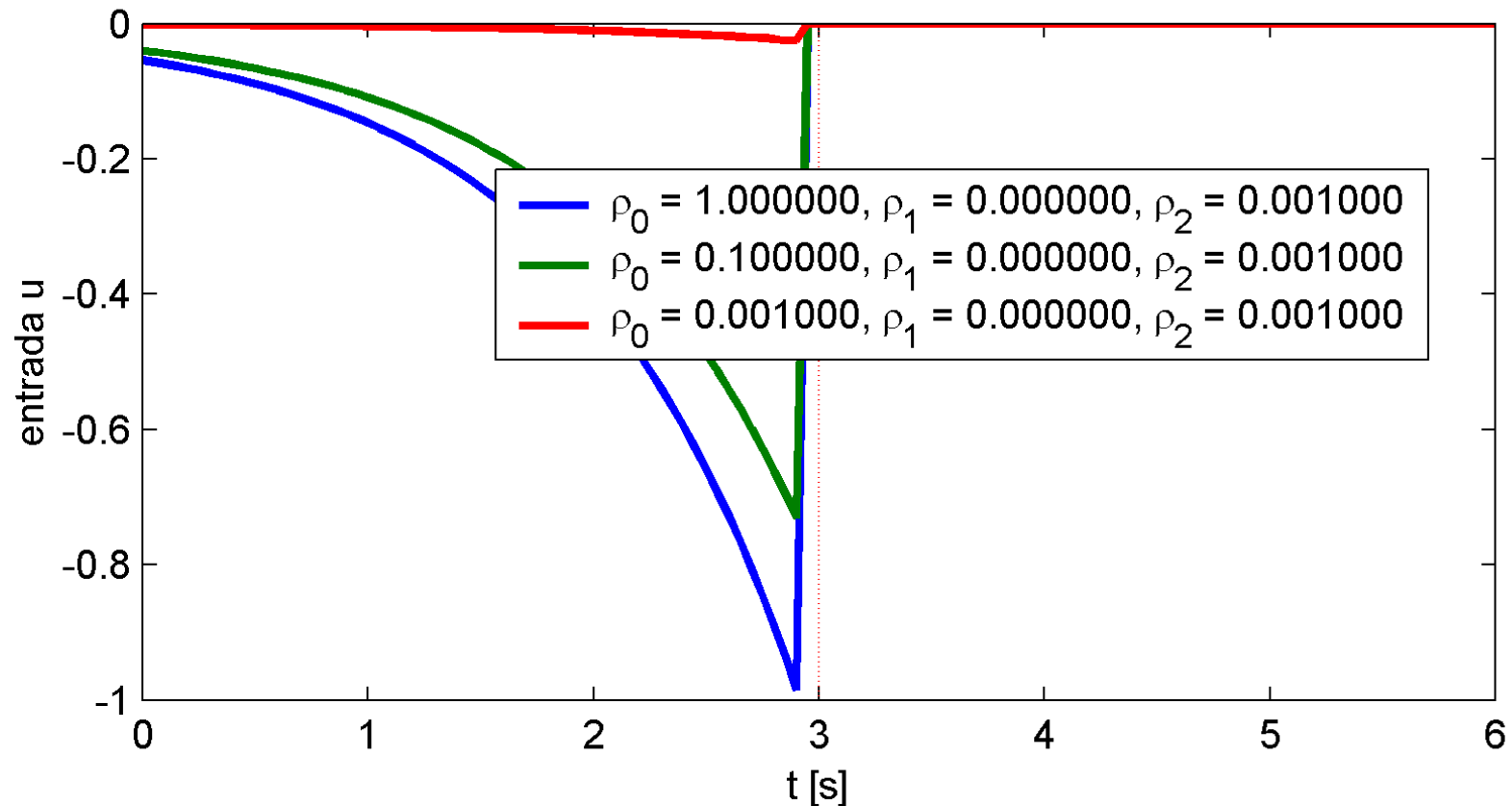
Caso 2: fixando  $\rho_1 = 0$  e  $\rho_2 = 10^{-3}$ , e com  $\rho_0 = 1, 10^{-1}$  ou  $10^{-3}$ .



# Controle linear quadrático

**Exemplo 1.** Controle LQ de motor de corrente contínua acionado por corrente

Caso 2: fixando  $\rho_1 = 0$  e  $\rho_2 = 10^{-3}$ , e com  $\rho_0 = 1, 10^{-1}$  ou  $10^{-3}$ .



# Regulador linear quadrático (LQR)

---

## ■ Características da regulação:

- Horizonte infinito:  $N \rightarrow \infty$
- O ganho de controle  $\mathbf{L}(k)$  tende a ser constante:  $\mathbf{L}_\infty$

## ■ Solução pelas equações (problemas simples):

$$\mathbf{L}_\infty = \{\mathbf{Q}_2 + \mathbf{G}^T \mathbf{S}_\infty \mathbf{G}\}^{-1} \mathbf{G}^T \mathbf{S}_\infty \tilde{\mathbf{F}} \quad (42)$$

$$\mathbf{S}_\infty = [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}_\infty]^T \mathbf{S}_\infty [\tilde{\mathbf{F}} - \mathbf{G} \mathbf{L}_\infty] + \tilde{\mathbf{Q}}_1 + \mathbf{L}_\infty^T \mathbf{Q}_2 \mathbf{L}_\infty \quad (43)$$

Geralmente, mais de uma solução é encontrada para  $\mathbf{L}_\infty$ . Escolhe-se aquela para a qual  $\mathbf{S}_\infty$  é positiva definida.

# Regulador linear quadrático (LQR)

---

## ■ Solução pelo método dos autovalores:

O critério de tempo finito é minimizado quando são satisfeitas as seguintes relações:

$$\tilde{\mathbf{u}}^T(k)\mathbf{Q}_2 = -\lambda^T(k+1)\mathbf{G} \quad (44)$$

$$\mathbf{x}^T(k)\tilde{\mathbf{Q}}_1 = \lambda^T(k) - \lambda^T(k+1)\tilde{\mathbf{F}} \quad (45)$$

$$\mathbf{x}(k+1) = \tilde{\mathbf{F}}\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}\tilde{\mathbf{u}}(k) \quad (46)$$

Aplicando (44) em (46), estas equações se transformam em

$$\mathbf{x}(k+1) = (\tilde{\mathbf{F}} + \mathbf{G}\mathbf{Q}_2^{-1}\mathbf{G}^T\tilde{\mathbf{F}}^{-T}\mathbf{Q}_1)\mathbf{x}(k) - \mathbf{G}\mathbf{Q}_2^{-1}\mathbf{G}^T\tilde{\mathbf{F}}^{-T}\lambda(k) \quad (47)$$

$$\lambda(k+1) = -\tilde{\mathbf{F}}^{-T}\tilde{\mathbf{Q}}_1\mathbf{x}(k) + \tilde{\mathbf{F}}^{-T}\lambda(k) \quad (48)$$

# Regulador linear quadrático (LQR)

---

- Solução pelo método dos autovalores:

que pode ser escrito sob a forma

$$\begin{pmatrix} \mathbf{x}(k+1) \\ \lambda(k+1) \end{pmatrix} = \mathbf{H}_c \begin{pmatrix} \mathbf{x}(k) \\ \lambda(k) \end{pmatrix} \quad (49)$$

com  $\mathbf{H}_c$  sendo chamada Hamiltoniano e dado por

$$\mathbf{H}_c = \begin{pmatrix} \tilde{\mathbf{F}} + \mathbf{G}\mathbf{Q}_2^{-1}\mathbf{G}^T\tilde{\mathbf{F}}^{-T}\mathbf{Q}_1 & -\mathbf{G}\mathbf{Q}_2^{-1}\mathbf{G}^T\tilde{\mathbf{F}}^{-T} \\ -\tilde{\mathbf{F}}^{-T}\tilde{\mathbf{Q}}_1 & \tilde{\mathbf{F}}^{-T} \end{pmatrix}. \quad (50)$$

$\mathbf{x}(N)$  e  $\lambda(N)$  podem ser obtidos a partir de  $\mathbf{x}(0)$  e  $\lambda(0)$  pela seguinte fórmula:

$$\begin{pmatrix} \mathbf{x}(N) \\ \lambda(N) \end{pmatrix} = \mathbf{H}_c^N \begin{pmatrix} \mathbf{x}(0) \\ \lambda(0) \end{pmatrix}. \quad (51)$$

# Regulador linear quadrático (LQR)

---

## ■ Solução pelo método dos autovalores:

A solução para o problema LQR pode ser obtida quando  $N \rightarrow \infty$ . Pode-se mostrar que  $\mathbf{H}_c$  possui  $2n$  autovalores, dos quais  $n$  deles são estáveis e os outros  $n$  autovalores restantes são instáveis. Na verdade, para cada autovalor  $z_i$  existe um outro autovalor dado por  $1/z_i$ . Assim, definindo-se  $\mathbf{E}$  como sendo a matriz diagonal dos  $n$  autovalores instáveis, define-se

$$\mathbf{H}_c^* = \mathbf{V}^{-1} \mathbf{H}_c \mathbf{V} = \begin{pmatrix} \mathbf{E}^{-1} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{E} \end{pmatrix} \quad (52)$$

com  $\mathbf{V}$  sendo a matrix de autovetores de  $\mathbf{H}_c$ :

$$\mathbf{V} = \begin{pmatrix} \mathbf{X}_i & \mathbf{X}_o \\ \mathbf{L}_i & \mathbf{L}_o \end{pmatrix} \quad (53)$$

com o índice  $i$  (resp.  $o$ ) indicando as componentes dos autovetores estáveis (resp. instáveis).

# Regulador linear quadrático (LQR)

---

## ■ Solução pelo método dos autovalores:

A seguinte transformação de variáveis

$$\begin{pmatrix} \mathbf{x}^*(k) \\ \lambda^*(k) \end{pmatrix} = \mathbf{V}^{-1} \begin{pmatrix} \mathbf{x}(k) \\ \lambda(k) \end{pmatrix} \quad (54)$$

resulta em

$$\begin{pmatrix} \mathbf{x}^*(N) \\ \lambda^*(N) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \mathbf{E}^{-N} & \mathbf{0} \\ \mathbf{0} & \mathbf{E}^N \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \mathbf{x}^*(0) \\ \lambda^*(0) \end{pmatrix} \quad (55)$$

Quando  $N \rightarrow \infty$ ,  $\mathbf{x}^*(N)$  deve ir para  $\mathbf{0}$  enquanto  $\lambda^*(N)$  deve ir para o infinito ( $\mathbf{E}^N$  é instável). A única solução para se ter  $\lambda^*(N)$  finito é quando  $\lambda^*(0) = \mathbf{0}$ , levando  $\lambda^*(N) = \mathbf{0}$ . Assim sendo, a solução finitita para  $\mathbf{x}(N)$  e  $\lambda(N)$  é

$$\mathbf{x}(N) = \mathbf{X}_i \mathbf{x}^*(N) + \mathbf{X}_o \lambda^*(N) = \mathbf{X}_i \mathbf{E}^{-N} \mathbf{x}^*(0) \quad (56)$$

$$\lambda(N) = \mathbf{L}_i \mathbf{x}^*(N) + \mathbf{L}_o \lambda^*(N) = \mathbf{L}_i \mathbf{E}^{-N} \mathbf{x}^*(0) \quad (57)$$

# Regulador linear quadrático (LQR)

---

- Solução pelo método dos autovalores:

Dado que  $\mathbf{x}^*(0) = \mathbf{E}^N \mathbf{X}_i^{-1} \mathbf{x}(N)$ , tem-se

$$\lambda(N) = \mathbf{L}_i \mathbf{E}^{-N} \mathbf{E}^N \mathbf{X}_i^{-1} \mathbf{x}(N) = \mathbf{L}_i \mathbf{X}_i^{-1} \mathbf{x}(N)$$

Sabendo que  $\lambda(k) = \mathbf{S}(k) \mathbf{x}(k)$ , isto leva a  $\mathbf{S}(k) = \mathbf{L}_i \mathbf{X}_i^{-1}$ .

Portanto,

$$\mathbf{S}_\infty = \mathbf{L}_i \mathbf{X}_i^{-1}. \quad (58)$$

$$\mathbf{L}_\infty = \{\mathbf{Q}_2 + \mathbf{G}^T \mathbf{S}_\infty \mathbf{G}\}^{-1} \mathbf{G}^T \mathbf{S}_\infty \tilde{\mathbf{F}} \quad (59)$$



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman

- Seja o seguinte modelo linear estocástico:

$$\mathbf{x}(k+1) = \mathbf{F}(k)\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}(k)\mathbf{u}(k) + \mathbf{w}(k) \quad (60)$$

$$\mathbf{y}(k) = \mathbf{H}(k)\mathbf{x}(k) + \mathbf{v}(k) \quad (61)$$

com  $\mathbf{w}(k) \sim \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{Q}(k))$  e  $\mathbf{v}(k) \sim \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{R}(k))$  sendo processos gaussianos representando incertezas na evolução das variáveis de estado  $\mathbf{x}(k)$  e na medição  $\mathbf{y}(k)$ , respectivamente.

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman

- Sendo  $\mathbf{x}(k)$  também um processo gaussiano, entre medições, sua estimativa  $\hat{\mathbf{x}}(k|k-1)$  é obtida por predição:

$$\hat{\mathbf{x}}(k|k-1) = \mathbf{F}(k-1)\hat{\mathbf{x}}(k-1) + \mathbf{G}(k-1)\mathbf{u}(k-1) \quad (62)$$

$$\mathbf{P}(k|k-1) = \mathbf{F}(k-1)\mathbf{P}(k-1)\mathbf{F}^T(k-1) + \mathbf{Q}(k) \quad (63)$$

com  $\mathbf{P}(k|k-1) \triangleq E\{(\hat{\mathbf{x}}(k|k-1) - \mathbf{x}(k)) \cdot (\hat{\mathbf{x}}(k|k-1) - \mathbf{x}(k))^T\}$  sendo a matrix de covariâncias do erro de predição.

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman

- Quando medições  $\mathbf{y}(k)$  são realizadas, estas são usadas para corrigir o processo de predição e obter uma estimativa  $\hat{\mathbf{x}}(k)$  pela relação seguinte:

$$\hat{\mathbf{x}}(k) = \hat{\mathbf{x}}(k|k-1) + \mathbf{K}(k) \cdot (\mathbf{y}(k) - \mathbf{H}(k)\hat{\mathbf{x}}(k-1)) \quad (64)$$

$$\mathbf{P}(k) = (\mathbf{I} - \mathbf{K}(k)\mathbf{H}(k)) \mathbf{P}(k|k-1) \quad (65)$$

$$= (\mathbf{I} - \mathbf{K}(k)\mathbf{H}(k)) \mathbf{P}(k|k-1) (\mathbf{I} - \mathbf{K}(k)\mathbf{H}(k))^T + \mathbf{K}(k)\mathbf{R}(k)\mathbf{K}^T(k) \quad (66)$$

com  $\mathbf{P}(k) \triangleq E\{(\hat{\mathbf{x}}(k) - \mathbf{x}(k)) \cdot (\hat{\mathbf{x}}(k) - \mathbf{x}(k))^T\}$  sendo a matrix de covariâncias do erro de estimação.  $\mathbf{K}(k)$  é o chamado ganho de Kalman, e é dado por

$$\mathbf{K}(k) = \mathbf{P}(k|k-1)\mathbf{H}^T(k) (\mathbf{H}(k)\mathbf{P}(k|k-1)\mathbf{H}^T(k) + \mathbf{R}(k))^{-1} \quad (67)$$

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman

- As equações do filtro resultam em um estimador recursivo de mínima variância de  $\mathbf{x}(k)$ :

$$\hat{\mathbf{x}}(k) = \arg \min E \{ (\hat{\mathbf{x}}(k) - \mathbf{x}(k))^T \cdot (\hat{\mathbf{x}}(k) - \mathbf{x}(k)) \} \quad (68)$$

$$= \arg \min \text{Tr}(\mathbf{P}(k)) \quad (69)$$

ou ainda, para o caso linear, temos o estimador de máximo de verossemelhança:

$$\hat{\mathbf{x}}(k) = \arg \max p(\mathbf{x}(k) | \mathbf{y}(k)). \quad (70)$$

- O termo  $\mathbf{y}(k) - \mathbf{H}(k)\hat{\mathbf{x}}(k-1)$  é chamado de inovação, e portanto as equações (64)-(66) são denominadas de *formulação inovação*.

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman

- As matrizes de covariâncias  $\mathbf{P}(k)$ ,  $\mathbf{Q}(k)$  e  $\mathbf{R}(k)$  são uma medida do quanto de incerteza está envolvida no processo de estimação. Por analogia, suas inversas são chamadas de matrizes de informação, para as quais a *formulação informação* pode ser aplicada:

$$\hat{\mathbf{x}}(k) = \mathbf{P}(k) (\mathbf{P}^{-1}(k|k-1)\hat{\mathbf{x}}(k|k-1) + \mathbf{H}^T(k)\mathbf{R}^{-1}(k)\mathbf{y}(k)) \quad (71)$$

$$\mathbf{P}^{-1}(k) = \mathbf{P}^{-1}(k|k-1) + \mathbf{H}^T(k)\mathbf{R}^{-1}(k)\mathbf{H}(k) \quad (72)$$

- Da equação (72), conclui-se que a informação da estimativa é a soma das informações aportadas pela predição e pelas medições. Ou seja, o filtro extrai o necessário de informação do sistema.

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## Exemplo 2. Fusão sensorial usando o filtro de Kalman

São dados:  $x_a$  e  $x_b$  medições de uma grandeza  $x$  obtidas por dois sensores  $S_A$  e  $S_B$ , respectivamente.  $\sigma_a^2$  e  $\sigma_b^2$  são as variâncias associadas.

Considerando  $x_a$  como informação *a priori* (predição) e  $x_b$  a informação obtida por medição, a estimativa  $x_c$  de mínima variância é obtida pelo uso do filtro de Kalman:

$$x_c = x_a \frac{\sigma_b^2}{\sigma_a^2 + \sigma_b^2} + x_b \frac{\sigma_a^2}{\sigma_a^2 + \sigma_b^2}$$

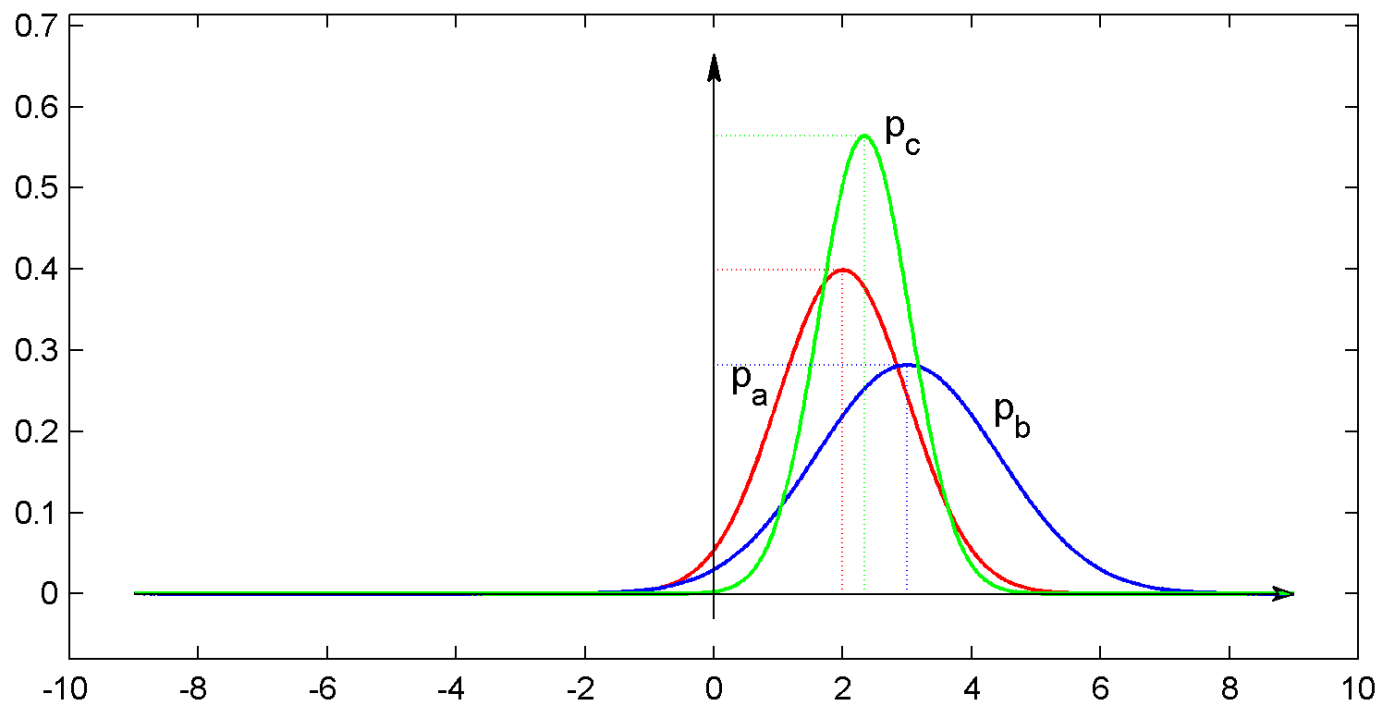
e sua variância é dada por

$$\sigma_c^2 = \frac{\sigma_a^2 \sigma_b^2}{\sigma_a^2 + \sigma_b^2}$$

ou ainda  $(\sigma_c^2)^{-1} = (\sigma_a^2)^{-1} + (\sigma_b^2)^{-1}$ , ou seja, as informações se somam.

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

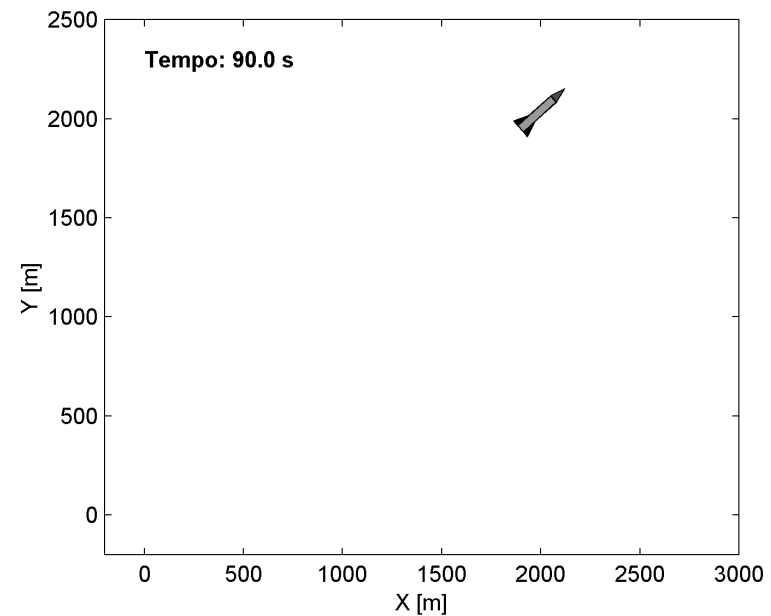
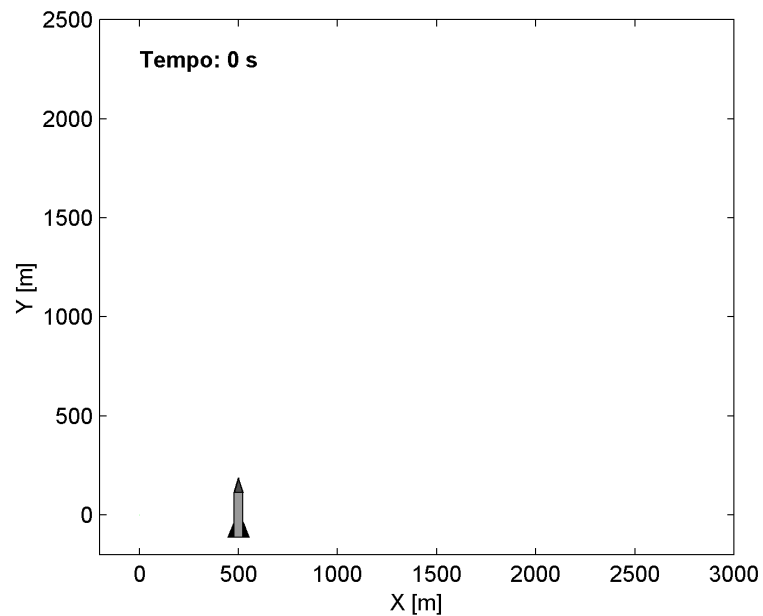
**Exemplo 2.** *Fusão sensorial usando o filtro de Kalman*



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

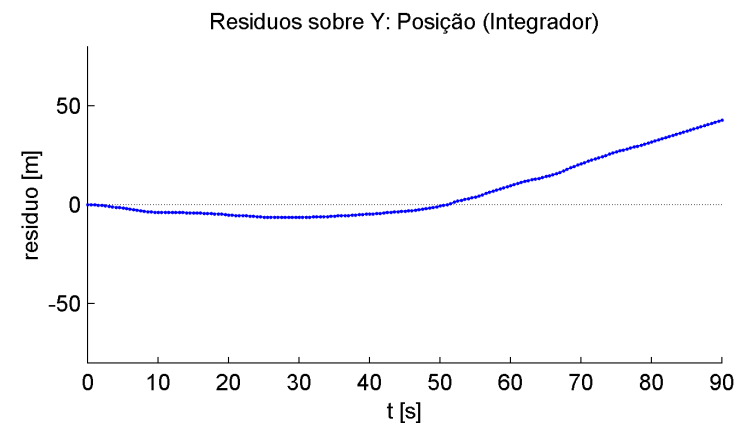
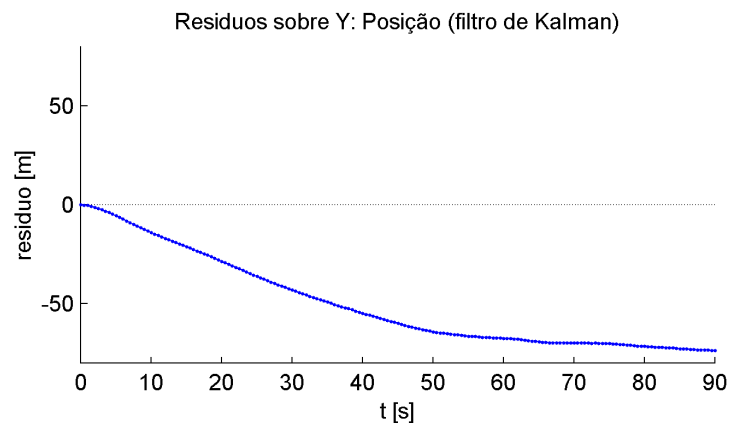
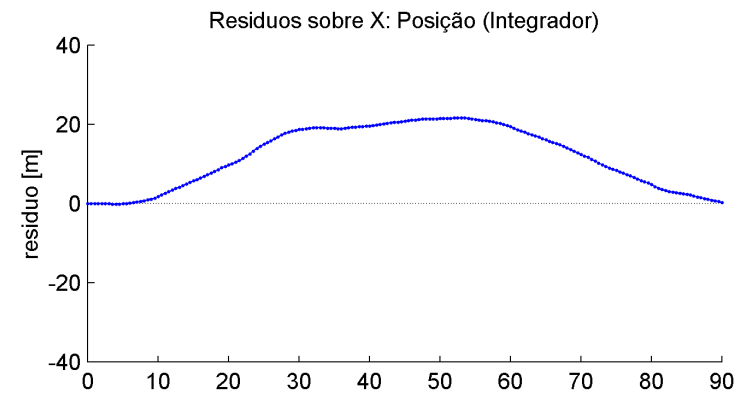
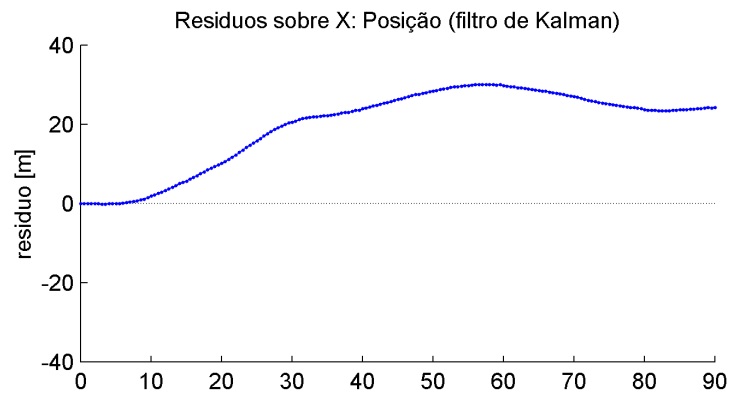
**Exemplo 3.** *Estimação de posição de míssil equipado com central inercial*





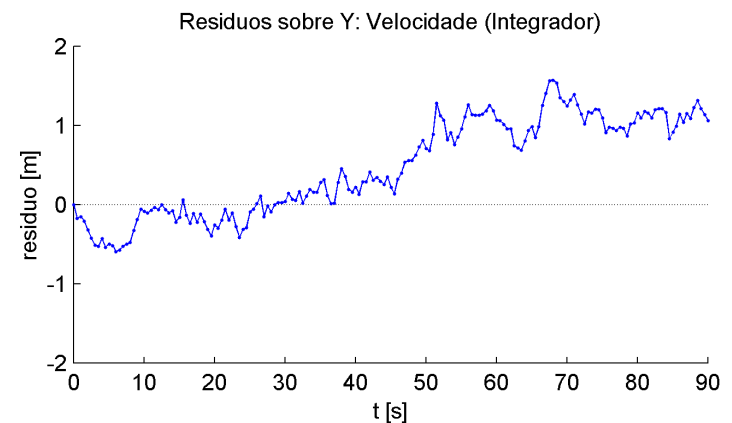
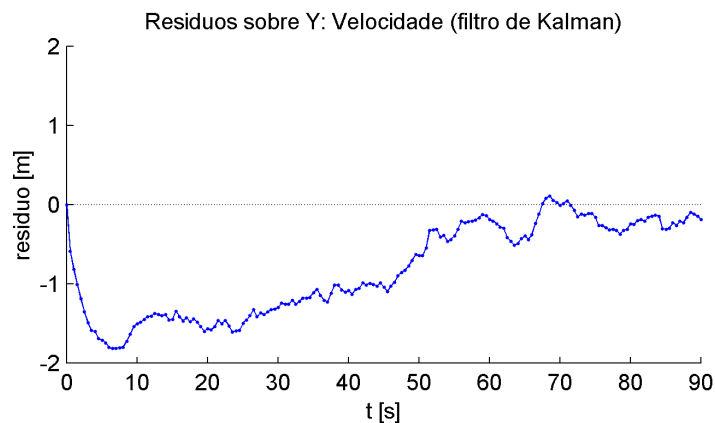
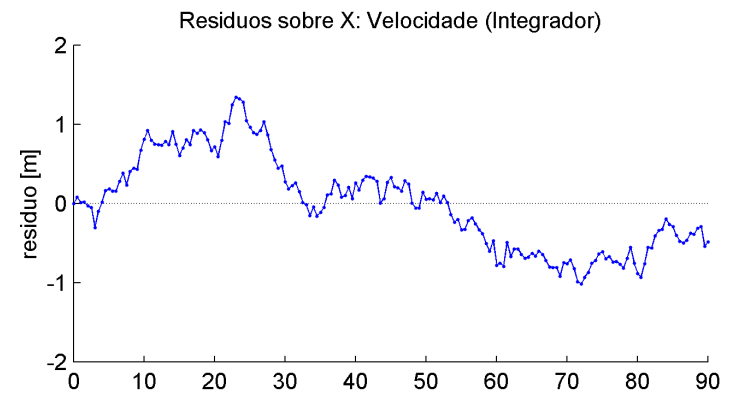
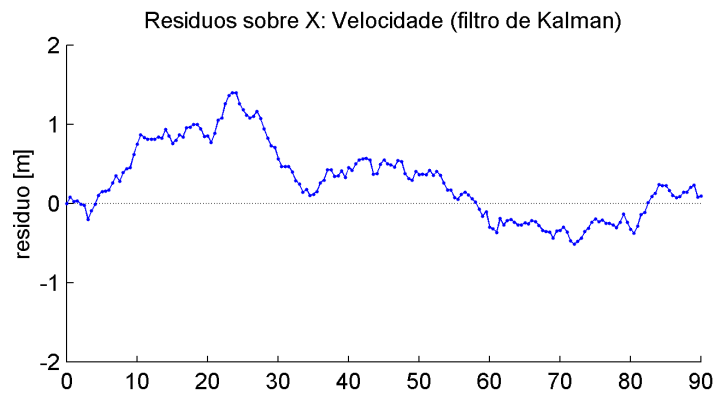
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 3. *Estimação de posição de míssil equipado com central inercial*



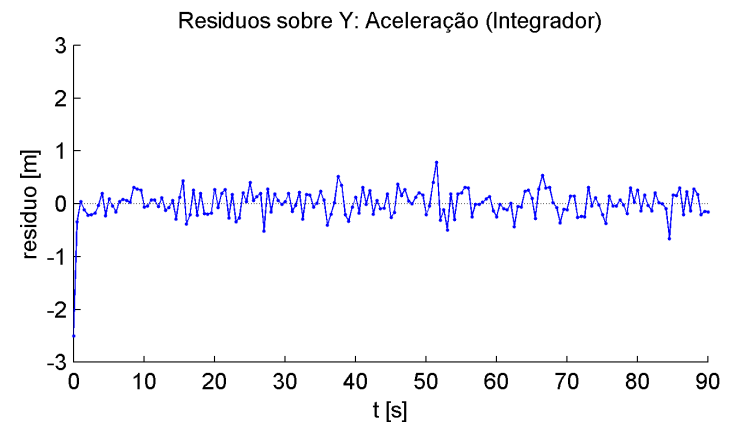
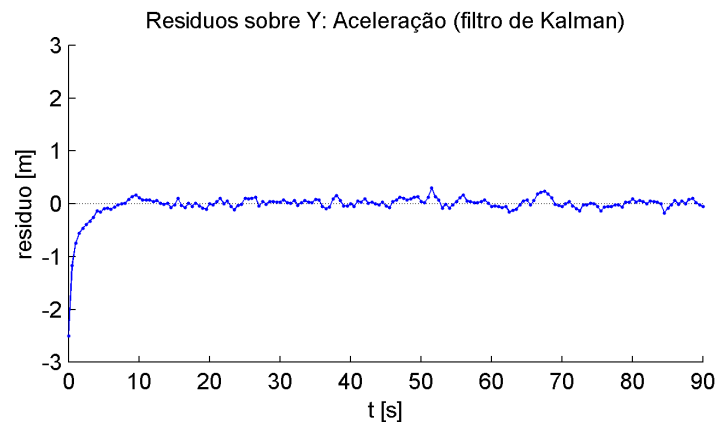
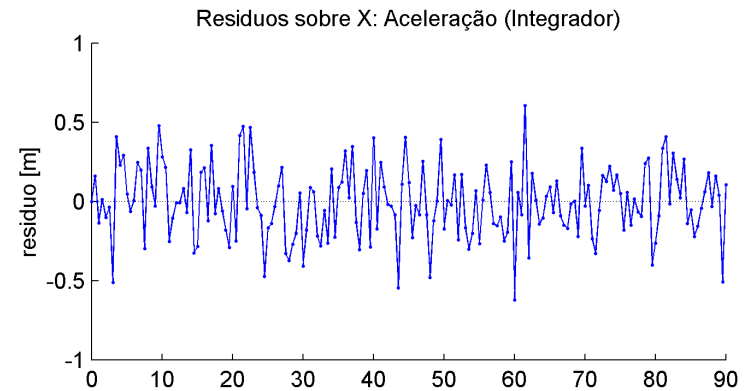
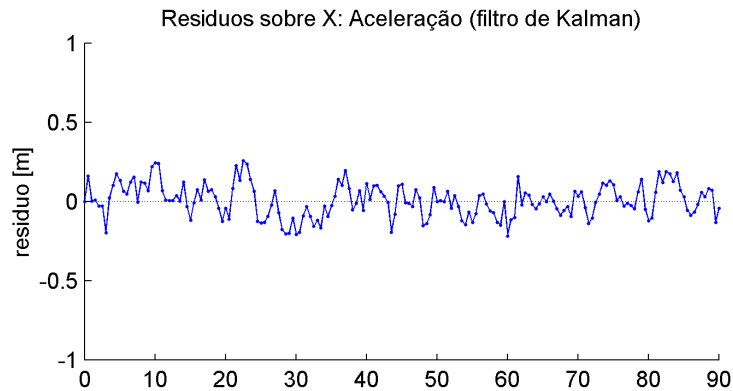
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 3. *Estimação de posição de míssil equipado com central inercial*



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

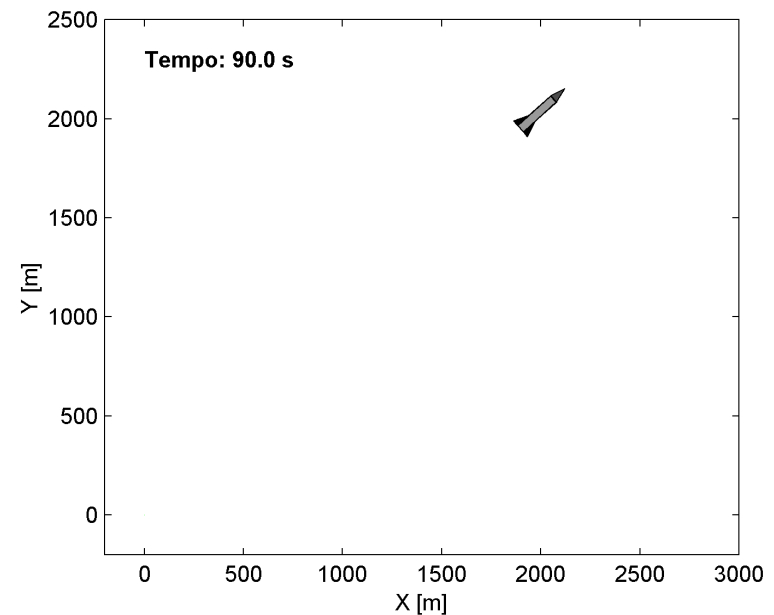
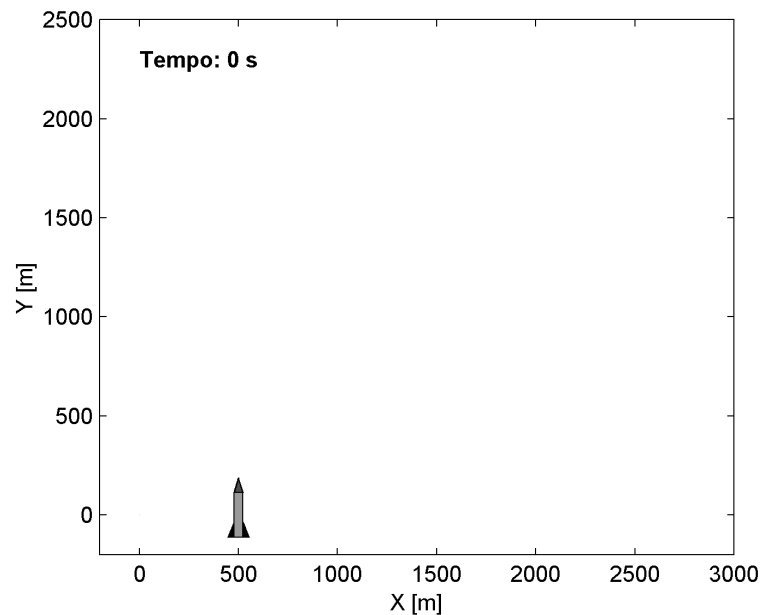
## Exemplo 3. *Estimação de posição de míssil equipado com central inercial*



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

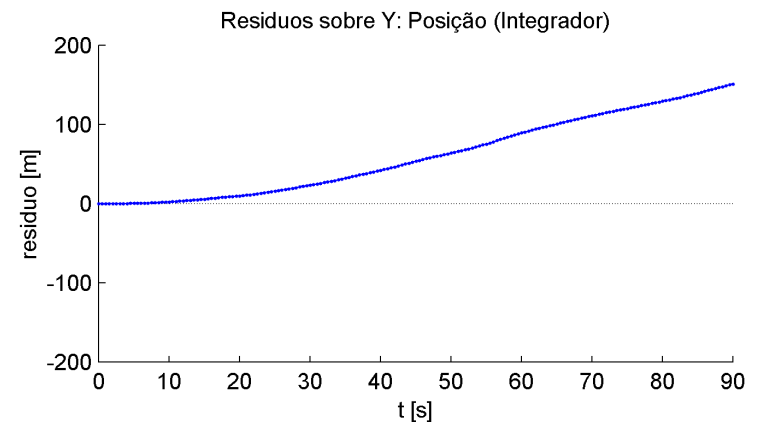
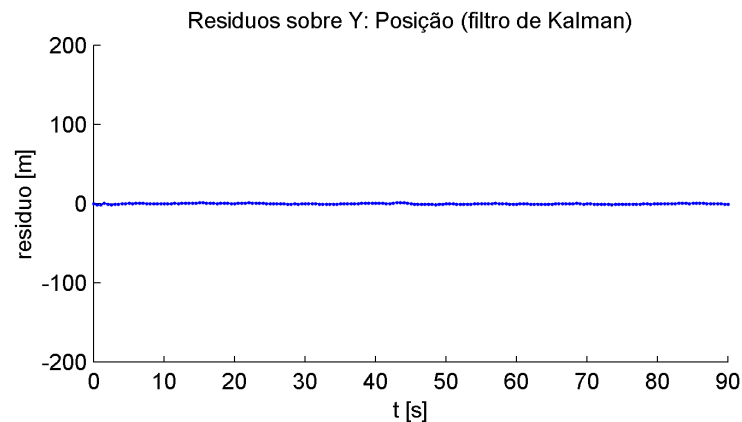
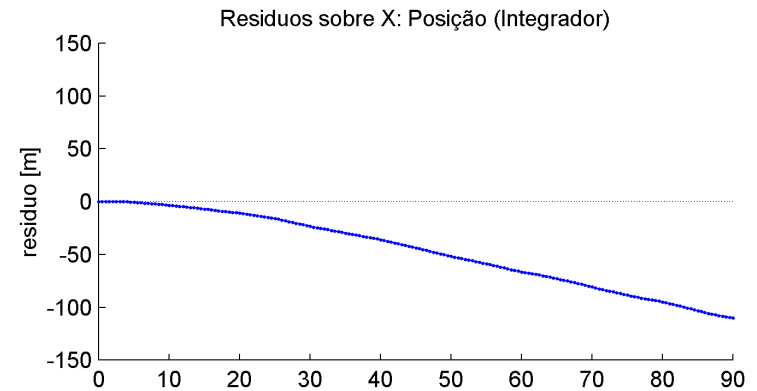
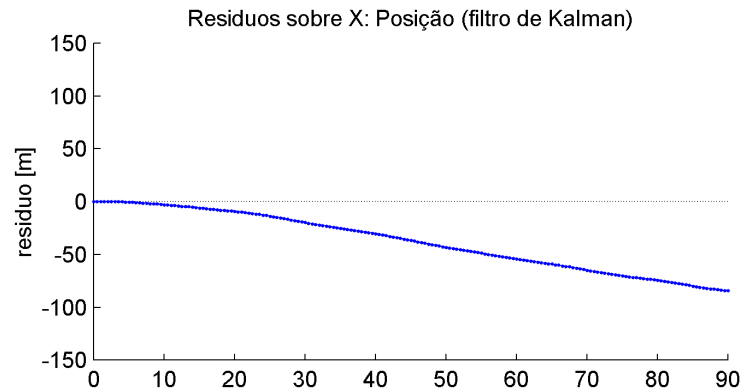
---

**Exemplo 4.** *Estimação de posição de míssil com central inercial e altímetro*



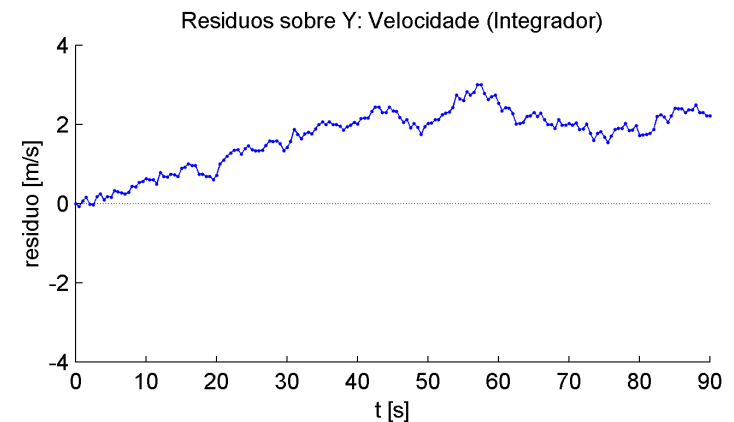
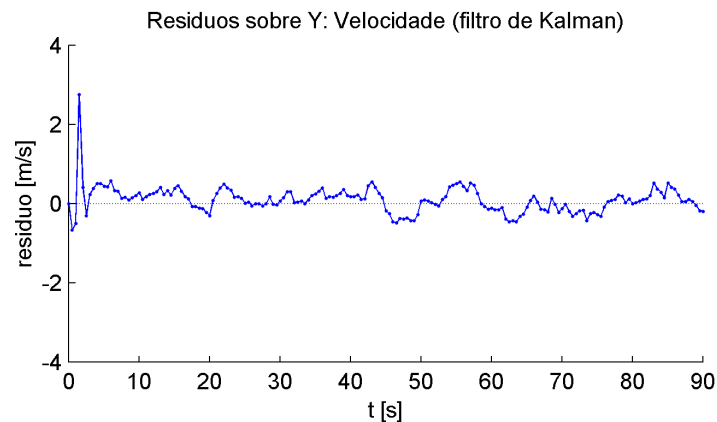
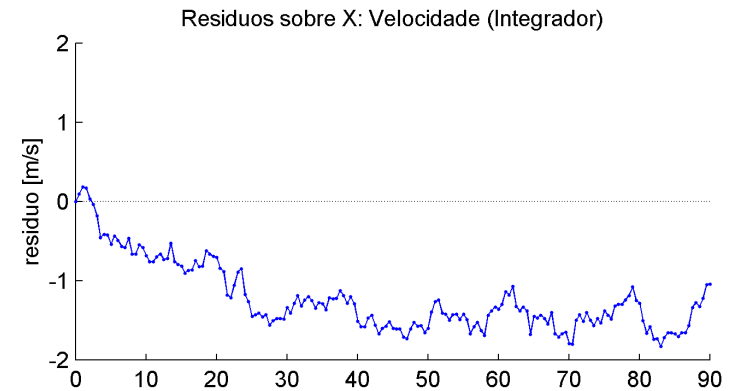
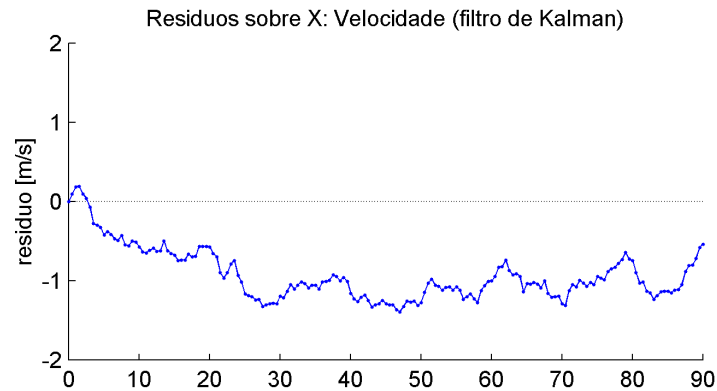
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 4. *Estimação de posição de míssil com central inercial e altímetro*



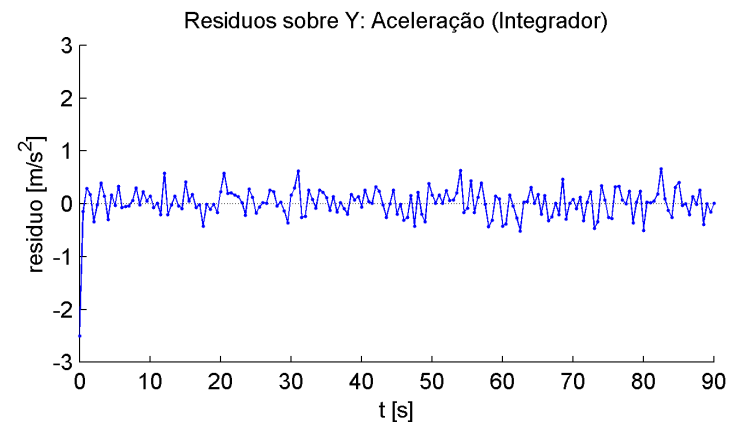
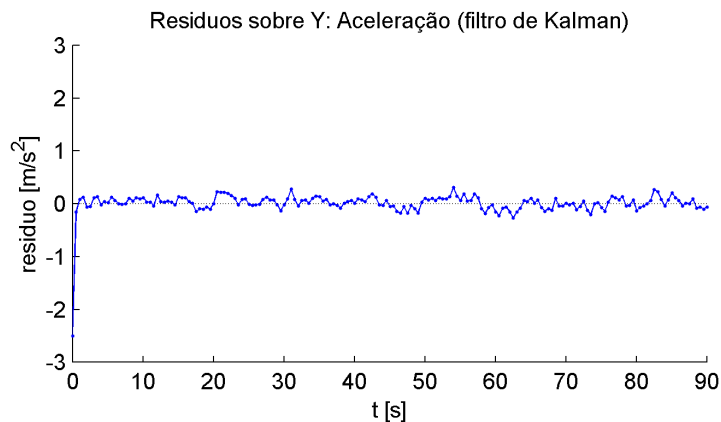
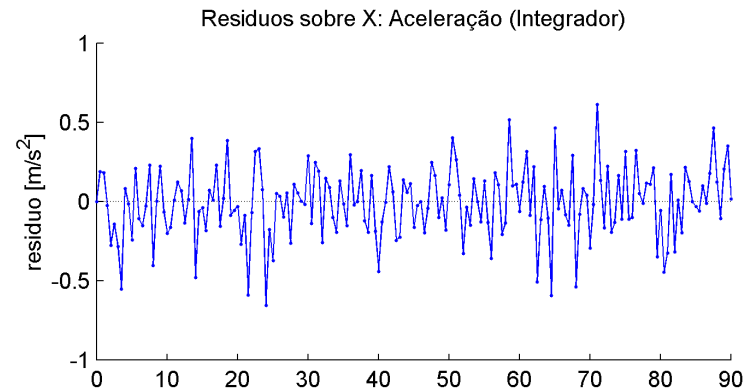
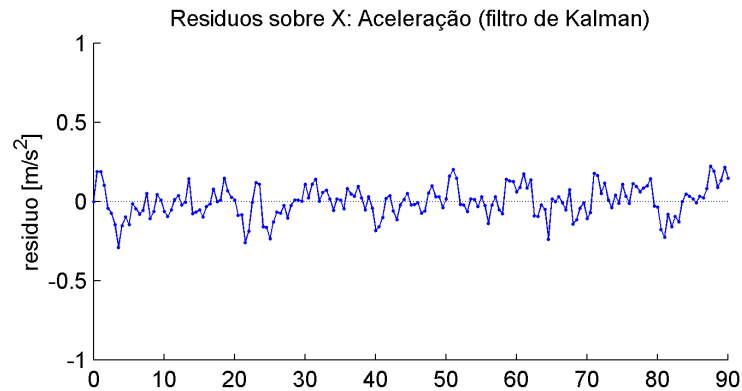
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 4. *Estimação de posição de míssil com central inercial e altímetro*



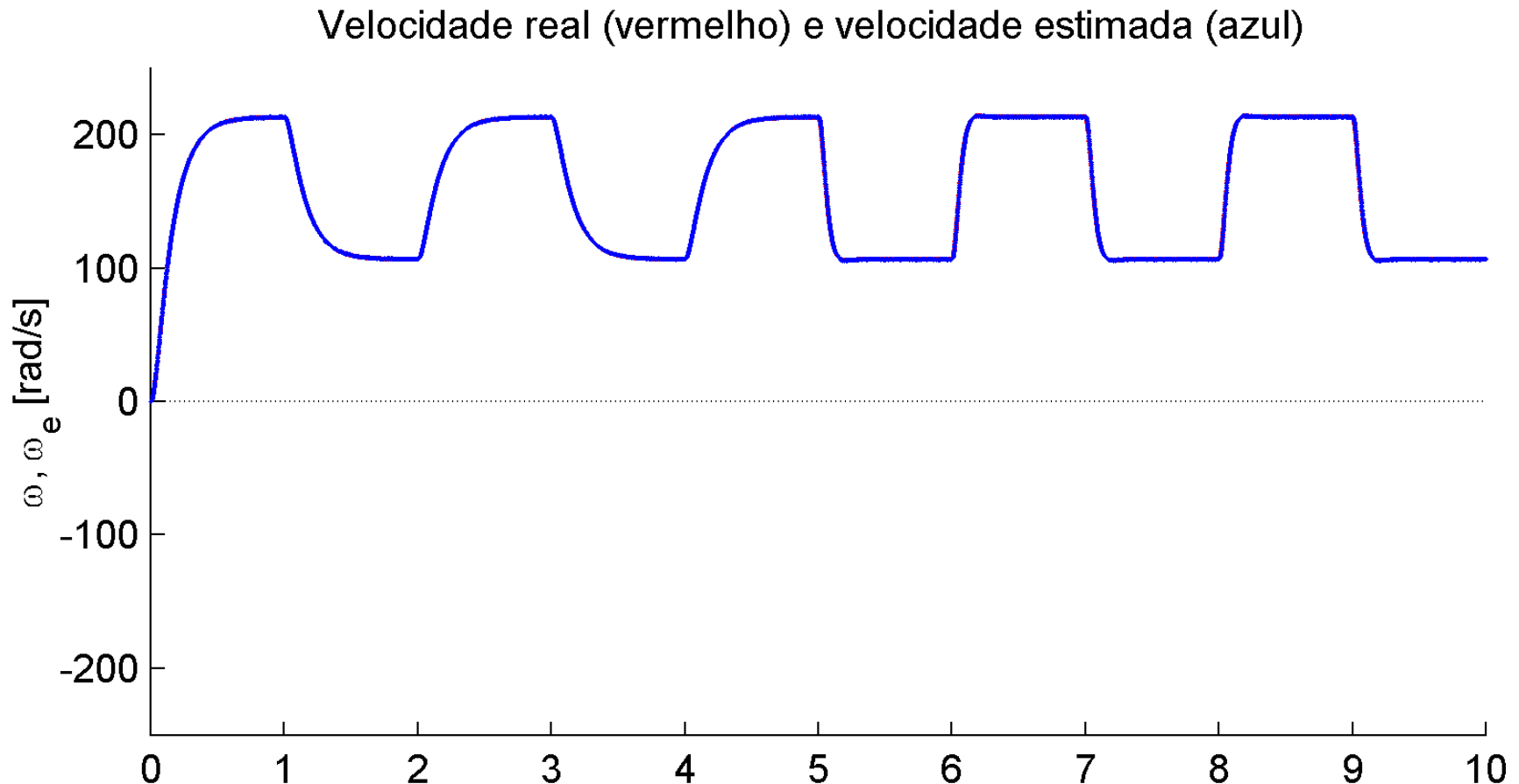
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 4. *Estimação de posição de míssil com central inercial e altímetro*



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

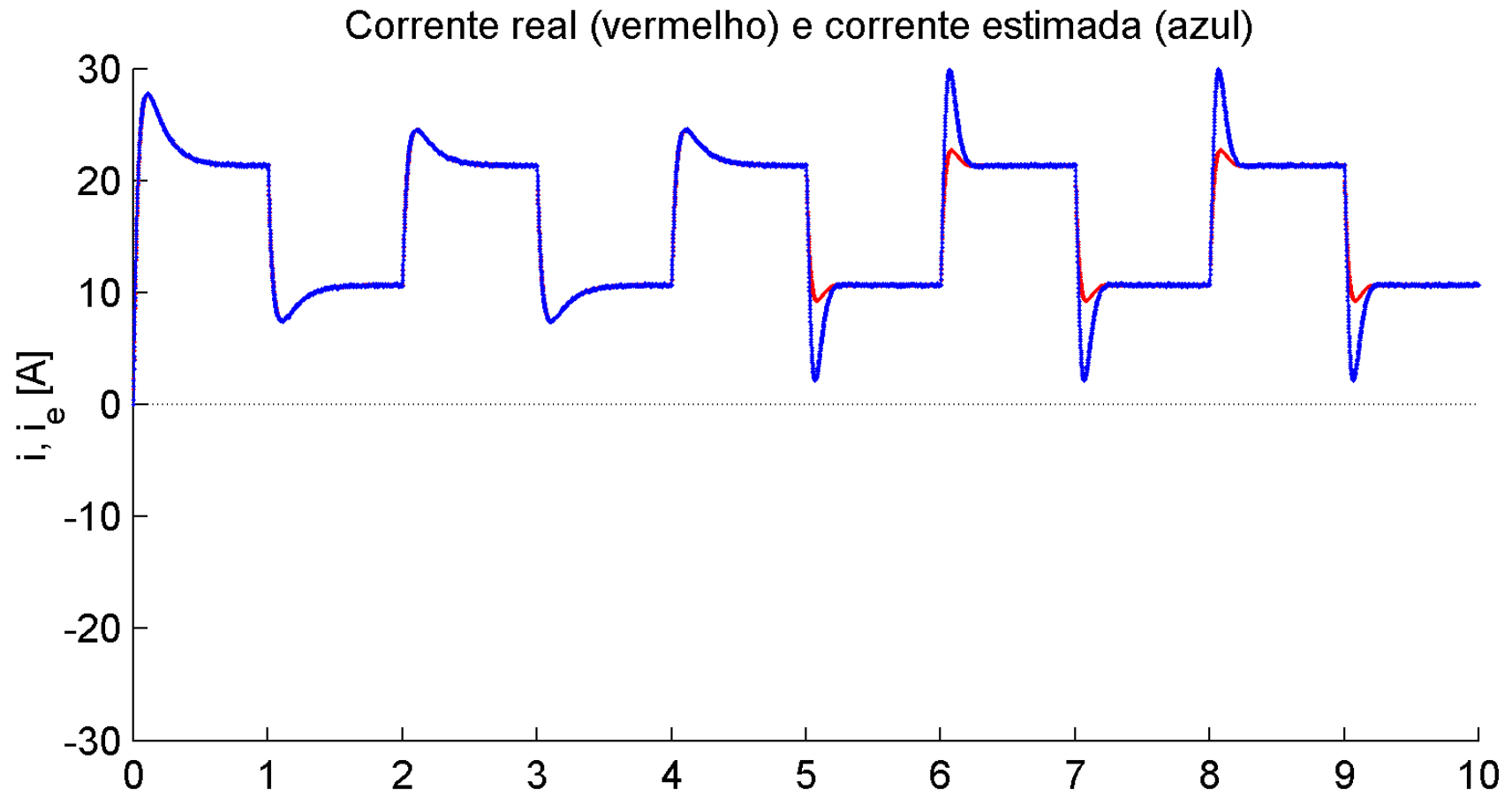
## Exemplo 5. *Detecção de falha em motor de corrente contínua*





# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 5. *Detecção de falha em motor de corrente contínua*



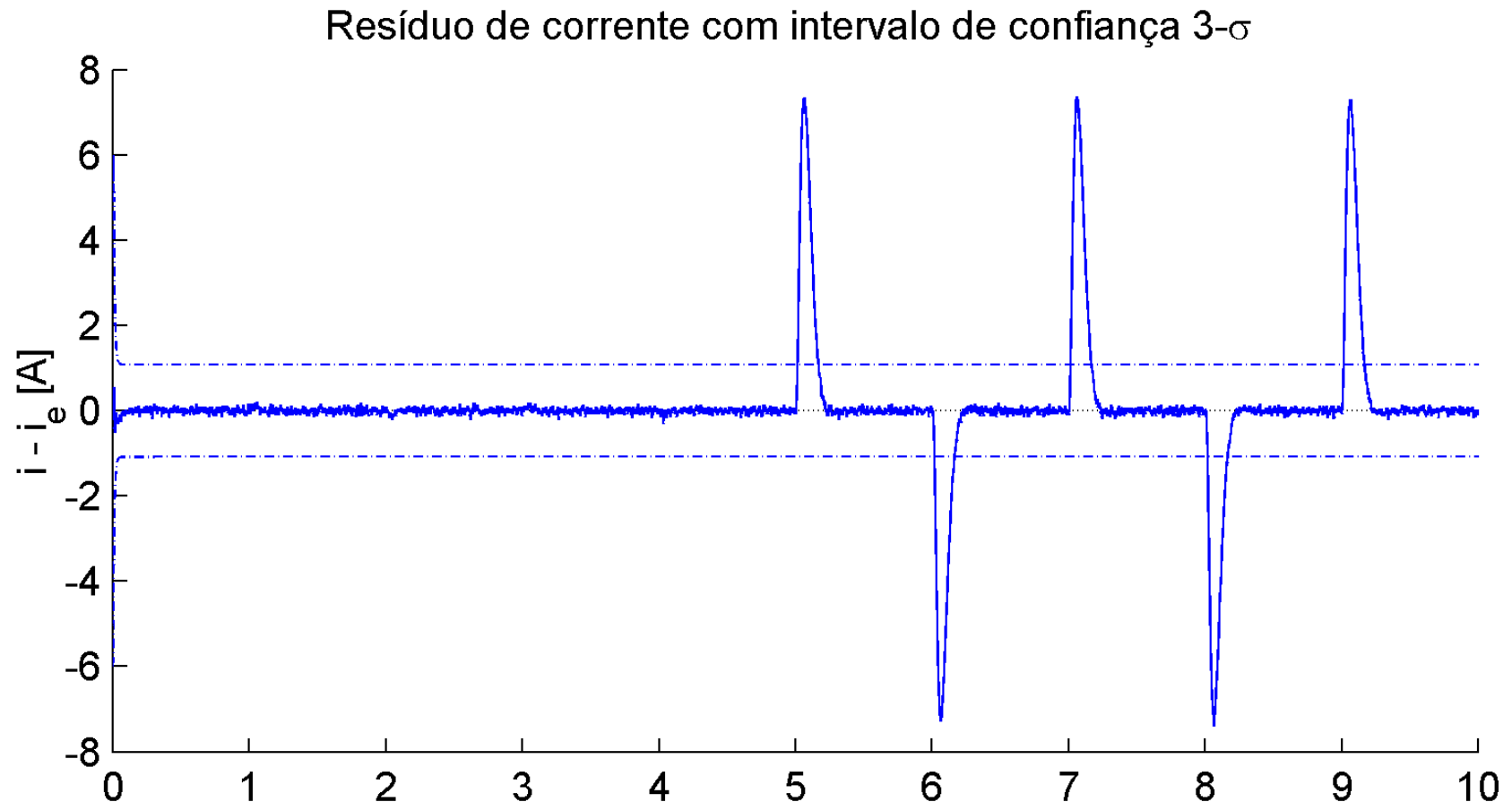
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 5. *Detecção de falha em motor de corrente contínua*



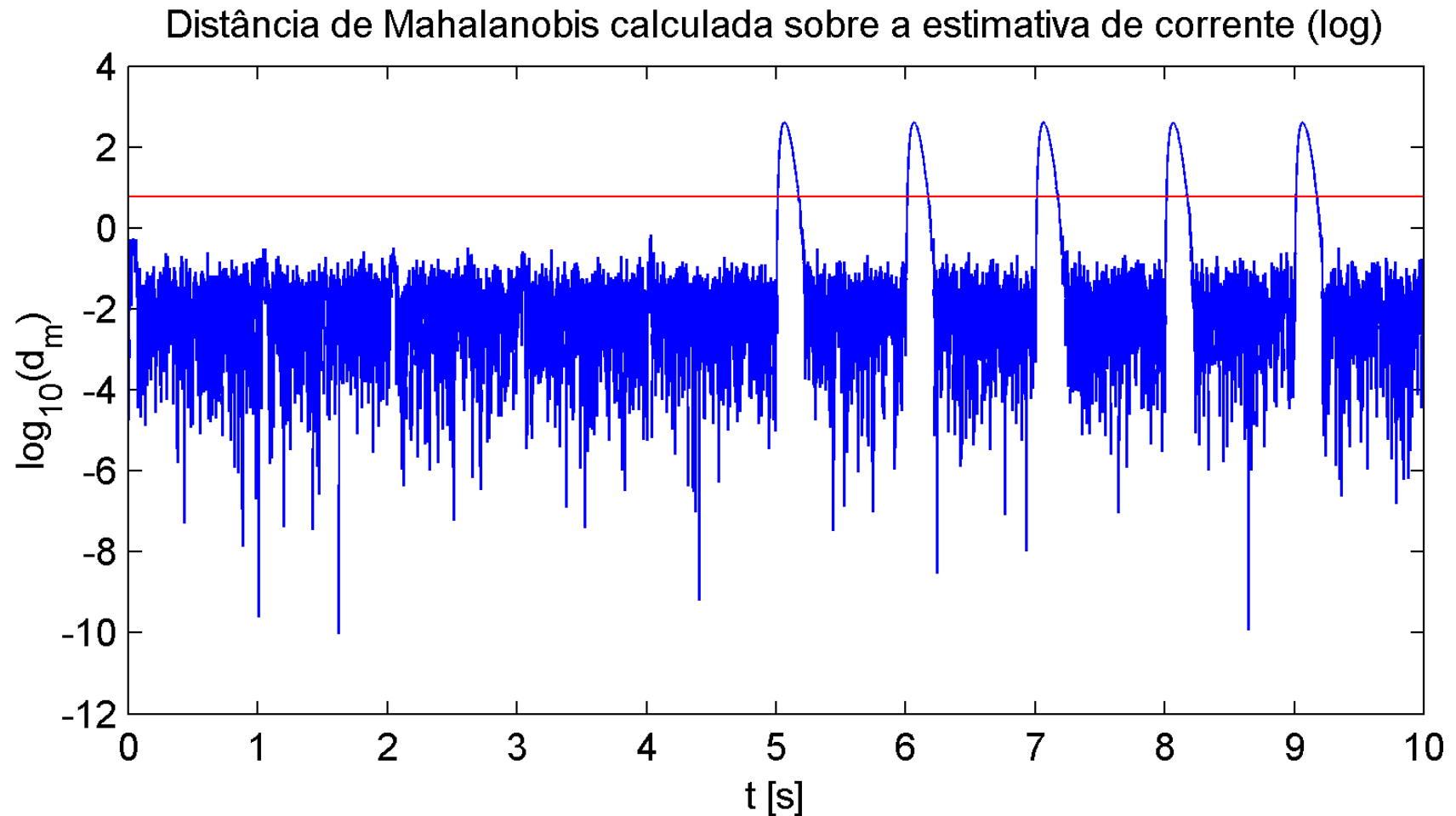
# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 5. *Detecção de falha em motor de corrente contínua*



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

## Exemplo 5. *Detecção de falha em motor de corrente contínua*



# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman de regime permanente

- Seja o seguinte modelo de um sistema linear estocástico:

$$\mathbf{x}(k+1) = \mathbf{F}\mathbf{x}(k) + \mathbf{G}\mathbf{u}(k) + \mathbf{w}(k) \quad (73)$$

$$\mathbf{y}(k) = \mathbf{H}\mathbf{x}(k) + \mathbf{v}(k) \quad (74)$$

com  $\mathbf{w}(k) \sim \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{Q})$  e  $\mathbf{v}(k) \sim \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{R})$  sendo processos gaussianos estacionários representando incertezas na evolução das variáveis de estado  $\mathbf{x}(k)$  e na medição  $\mathbf{y}(k)$ , respectivamente.

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman de regime permanente

- Estando este sistema operando em torno de uma condição nominal e seu estado estimado por um filtro de Kalman, o ganho do filtro tende a permanecer constante sendo  $\mathbf{Q}$  e  $\mathbf{R}$  também constantes. Assim, sendo  $\mathbf{P}(k) = \mathbf{P}(k|k-1)$ :

$$\begin{aligned}\mathbf{P}(k) &= \mathbf{F}\mathbf{P}(k-1)\mathbf{F}^T + \mathbf{Q} \\ &= \mathbf{F}[(\mathbf{I} - \mathbf{K}(k-1)\mathbf{H})\mathbf{P}(k-1|k-2)]\mathbf{F}^T + \mathbf{Q} \\ &= \mathbf{F}\left[\left(\mathbf{I} - \mathbf{P}(k-1|k-2)\mathbf{H}^T(\mathbf{H}\mathbf{P}(k-1|k-2)\mathbf{H}^T + \mathbf{R})^{-1}\mathbf{H}\right)\mathbf{P}(k-1|k-2)\right]\end{aligned}$$

# Estimação ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman de regime permanente

- Em regime permanente,  $\mathbf{P}(k-1) = \mathbf{P}(k-1|k-2)$

$$\mathbf{P}(k) = \mathbf{F} \left[ \left( \mathbf{I} - \mathbf{P}(k-1)\mathbf{H}^T (\mathbf{H}\mathbf{P}(k-1)\mathbf{H}^T + \mathbf{R})^{-1} \mathbf{H} \right) \mathbf{P}(k-1) \right] \mathbf{F}^T + \mathbf{Q} \quad (78)$$

e  $\mathbf{P}_\infty = \mathbf{P}(k) = \mathbf{P}(k-1)$  que resulta em

$$\mathbf{P}_\infty = \mathbf{F} (\mathbf{I} - \mathbf{K}_\infty \mathbf{H}) \mathbf{P}_\infty \mathbf{F}^T + \mathbf{Q}. \quad (79)$$

O ganho em regime permanente do filtro é portanto dado por

$$\mathbf{K}_\infty = \mathbf{P}_\infty \mathbf{H}^T (\mathbf{H}\mathbf{P}_\infty \mathbf{H}^T + \mathbf{R})^{-1}. \quad (80)$$

# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Problema da estimação não-linear ótima

- Seja o seguinte modelo não-linear estocástico:

$$\mathbf{x}(k+1) = \mathbf{f}_k(\mathbf{x}(k), \mathbf{u}(k)) + \mathbf{w}(k) \quad (81)$$

$$\mathbf{y}(k) = \mathbf{h}_k(\mathbf{x}(k)) + \mathbf{v}(k) \quad (82)$$

com  $\mathbf{w}(k) \sim \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{Q}(k))$  e  $\mathbf{v}(k) \sim \mathcal{N}(\mathbf{0}, \mathbf{R}(k))$  sendo processos gaussianos representando incertezas na evolução das variáveis de estado  $\mathbf{x}(k)$  e na medição  $\mathbf{y}(k)$ , respectivamente.



# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Problema da estimação não-linear ótima

- $\mathbf{x}(k)$  não pode ser mais considerado um processo gaussiano. Sua distribuição evolui da seguinte forma:

$$p(\mathbf{x}(k)|\mathbf{y}_1, \dots, \mathbf{y}_k) = \frac{p(\mathbf{y}(k)|\mathbf{x}(k))p(\mathbf{x}(k)|\mathbf{y}(1), \dots, \mathbf{y}(k-1))}{\int p(\mathbf{y}(k)|\xi)p(\xi|\mathbf{y}(1), \dots, \mathbf{y}(k-1))d\xi} \quad (83)$$

Na prática, dificilmente pode-se obter uma solução analítica a este problema.

# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman estendido

- Para funções  $\mathbf{f}_k$  e  $\mathbf{h}_k$  suficientemente suaves, a gaussianidade de  $\mathbf{x}(k)$  pode ser válida por um certo período de tempo. Assim, entre medições, sua estimativa  $\hat{\mathbf{x}}(k|k-1)$  é obtida por predição:

$$\hat{\mathbf{x}}(k|k-1) = \mathbf{f}_{k-1}(\hat{\mathbf{x}}(k-1), \mathbf{u}(k-1)) \quad (84)$$

$$\mathbf{P}(k|k-1) = \mathbf{F}(k-1)\mathbf{P}(k-1)\mathbf{F}^T(k-1) + \mathbf{Q}(k) \quad (85)$$

com  $\mathbf{F}(k-1) = \partial \mathbf{f}_{k-1} / \partial \hat{\mathbf{x}}(k-1)$ .

# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

---

## ■ Filtro de Kalman estendido

- Quando medições  $\mathbf{y}(k)$  são realizadas, estas são usadas para corrigir o processo de predição e obter uma estimativa  $\hat{\mathbf{x}}(k)$  pela relação seguinte:

$$\hat{\mathbf{x}}(k) = \hat{\mathbf{x}}(k|k-1) + \mathbf{K}(k) \cdot (\mathbf{y}(k) - \mathbf{H}(k)\hat{\mathbf{x}}(k-1)) \quad (86)$$

$$\mathbf{P}(k) = (\mathbf{I} - \mathbf{K}(k)\mathbf{H}(k))\mathbf{P}(k|k-1) \quad (87)$$

$$= (\mathbf{I} - \mathbf{K}(k)\mathbf{H}(k))\mathbf{P}(k|k-1)(\mathbf{I} - \mathbf{K}(k)\mathbf{H}(k))^T + \mathbf{K}(k)\mathbf{R}(k)\mathbf{K}^T(k) \quad (88)$$

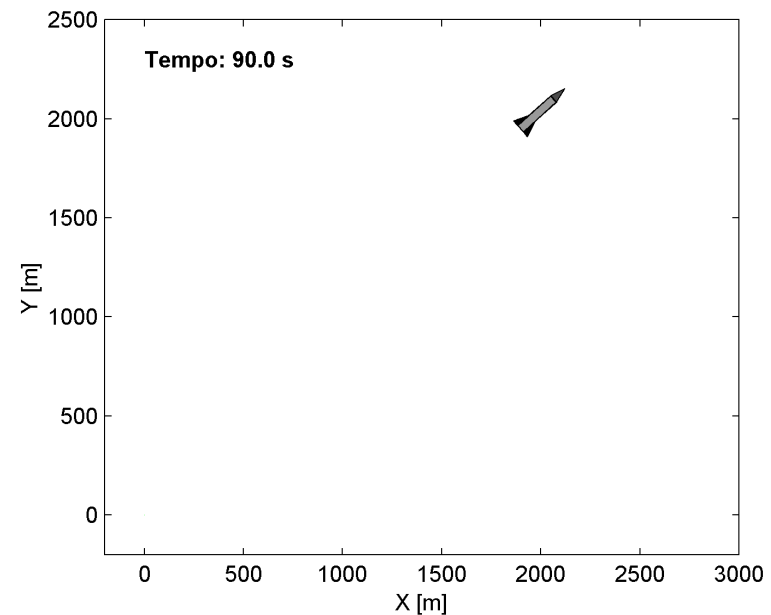
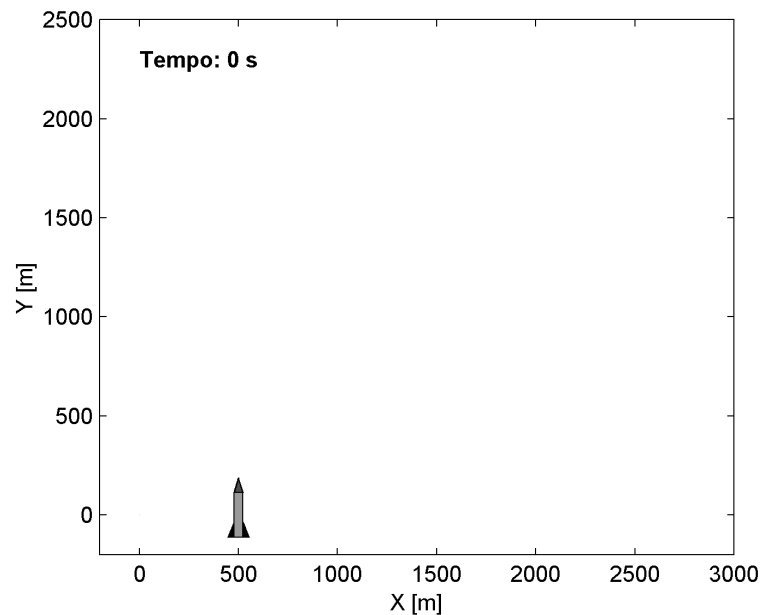
com  $\mathbf{H}(k) = \partial \mathbf{h}_k / \partial \hat{\mathbf{x}}(k|k-1)$ . O ganho de Kalman  $\mathbf{K}(k)$  é dado por

$$\mathbf{K}(k) = \mathbf{P}(k|k-1)\mathbf{H}^T(k) (\mathbf{H}(k)\mathbf{P}(k|k-1)\mathbf{H}^T(k) + \mathbf{R}(k))^{-1} \quad (89)$$

# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

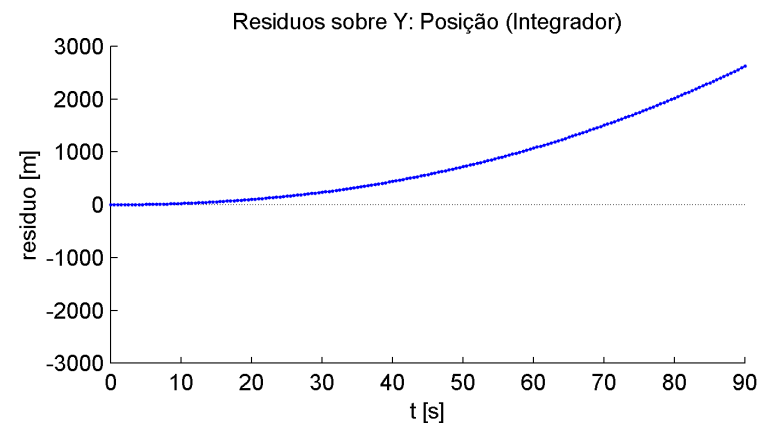
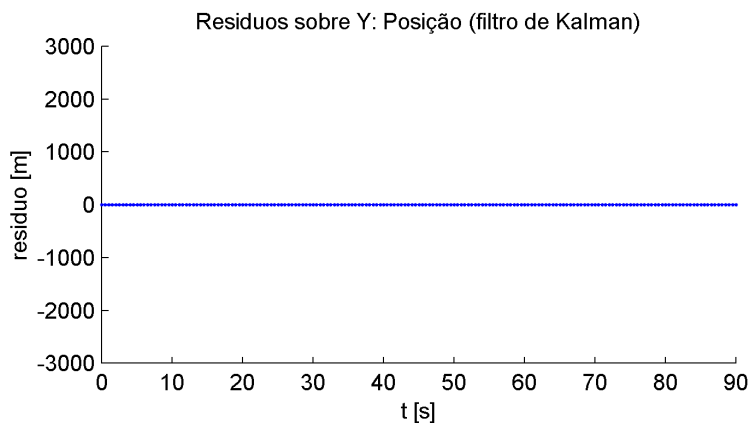
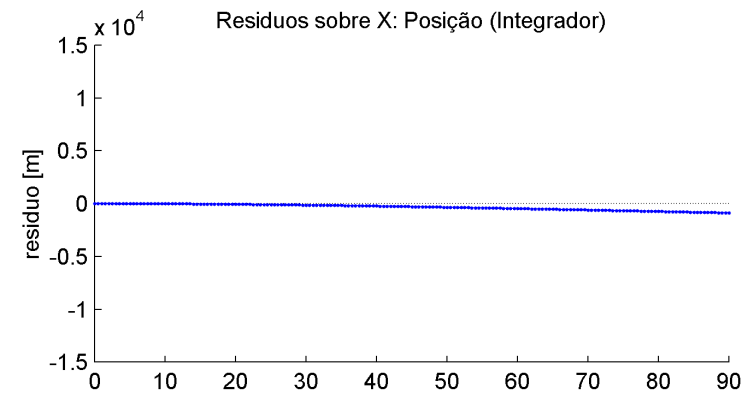
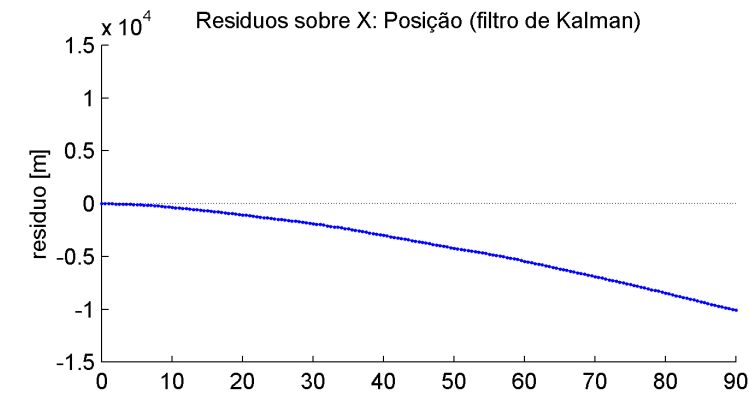
---

**Exemplo 6.** *Exemplo 4 com a central inercial alinhada com o míssil*



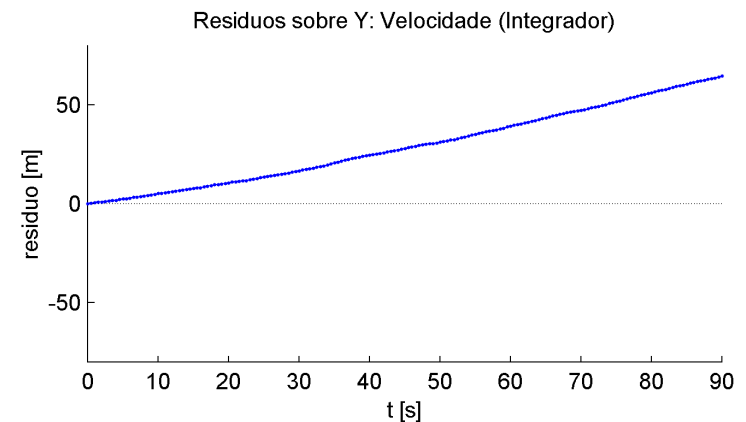
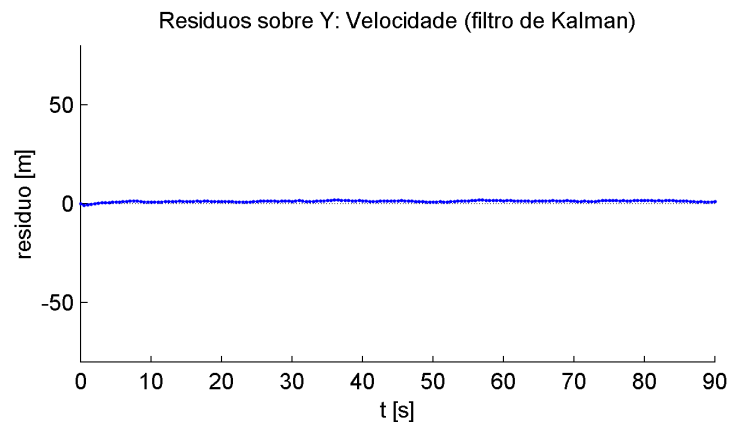
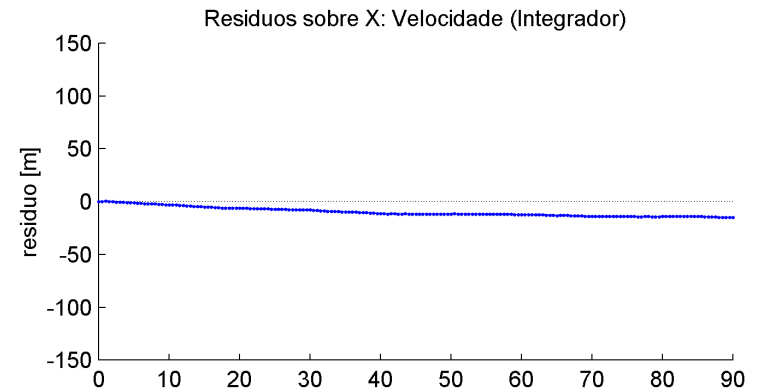
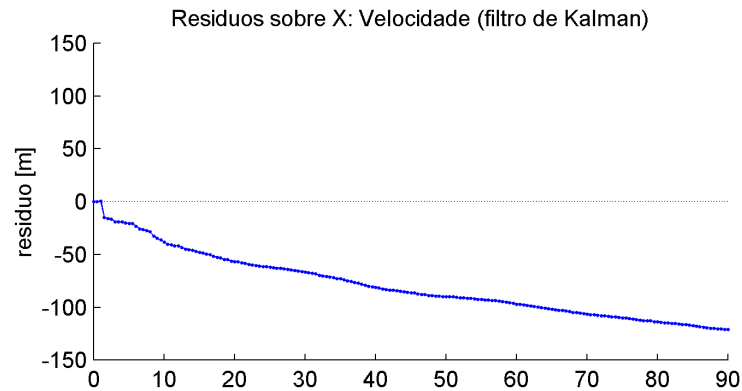
# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

**Exemplo 6.** *Exemplo 4 com a central inercial alinhada com o míssil*



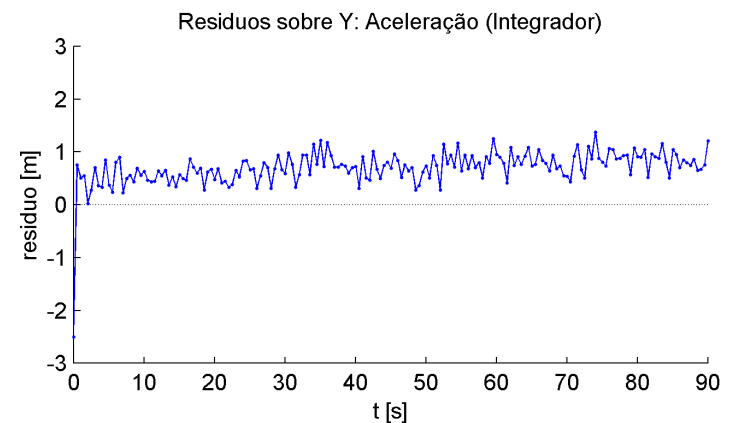
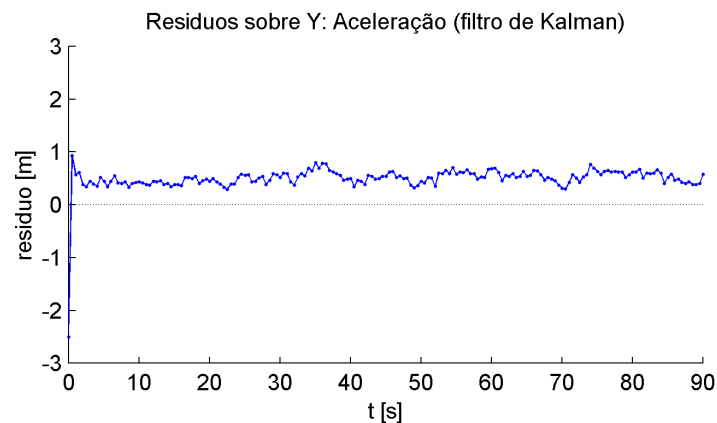
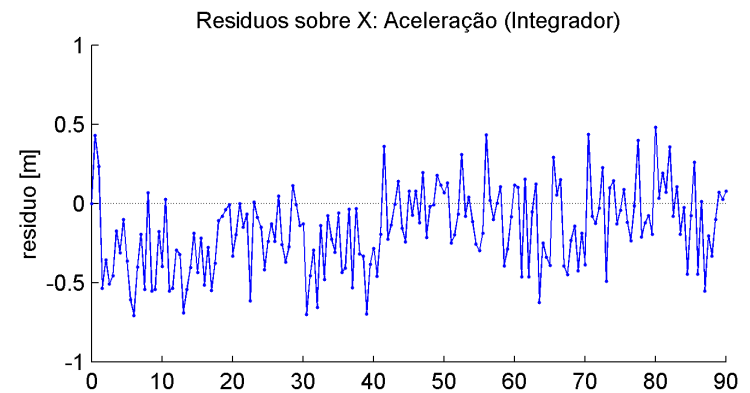
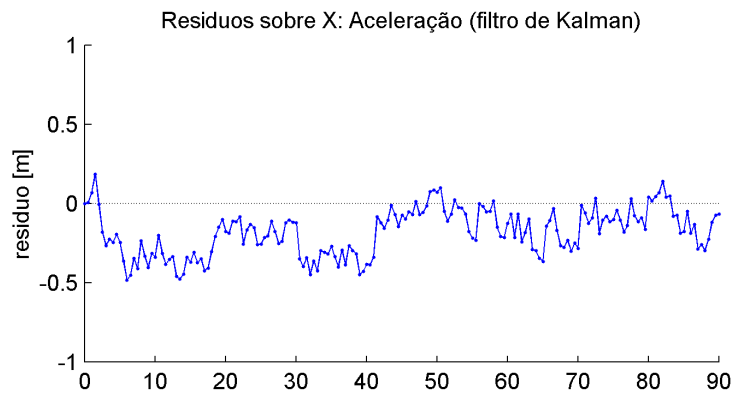
# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

**Exemplo 6.** *Exemplo 4 com a central inercial alinhada com o míssil*



# Estimação sub-ótima (filtragem estocástica)

**Exemplo 6.** *Exemplo 4 com a central inercial alinhada com o míssil*



# Controle linear quadrático gaussiano (LQG)

---

- No controle LQG de uma planta (3)-(4), aplica-se um controlador LQ cuja lei de controle é

$$\mathbf{u}(k) = -\mathbf{L}(k)\hat{\mathbf{x}}(k) - \mathbf{Q}_2^{-T}\mathbf{Q}_{12}^T\hat{\mathbf{x}}(k) \quad (90)$$

com  $\hat{\mathbf{x}}(k)$  sendo a estimativa de estado obtida por um filtro de Kalman.

- O caso de regulação pode ser tratado usando as versões de regime permanente do controle LQ (*i.e.*, LQR) e do filtro de Kalman.
- Para sistemas não-lineares, o controlador usa o modelo linearizado em torno da referência enquanto que o estimador usa o modelo linearizado em torno da predição.



# Bibliografia

---

Para a elaboração deste documento, foram consultadas as seguintes referências: [1], [2], [3], [4] e [5].

## Referências

- [1] A. H. Jazwinski. *Stochastic Processes and Filtering Theory*. Academic Press, 1970.
- [2] C.K. Chui and G. Chen. *Kalman filtering with real-time applications*. Springer-Verlag, 3rd edition, 1999.
- [3] P. Dyer and S.R. McReynolds. *The computation and theory of optimal control*. Academic Press, 1970.
- [4] K.J. Åström and B. Wittenmark. *Computer Controller Systems: theory and design*. Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, N.J., 2nd edition, 1990.
- [5] J.D. Powell G.F. Franklin and M.L. Workman. *Digital control of dynamic systems*. Addison Wesley Longman, Inc., 3rd edition, 1997.